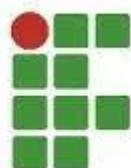


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO REFERÊNCIA: 2020



INSTITUTO FEDERAL

Goiás

Câmpus Goiânia Oeste

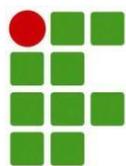


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Relatório de Autoavaliação Institucional Ano de referência: 2020

IFG - Goiânia Oeste

Goiânia , 1 de dezembro de 2021



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Ariosto Antunes Culau

Reitoria do IFG

Reitor
Jerônimo Rodrigues da Silva

Diretoria Executiva
Adelino Candido Pimenta

Pró-Reitoria de Administração
Ubaldo Eleutério da Silva

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Weber Tavares da Silva Júnior

Pró-Reitoria de Ensino
Adriana dos Reis Ferreira

Pró-Reitoria de Extensão
Sandro di Lima

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Ruberley Rodrigues de Souza

Equipe Comissão Central da CPA 2017/2019
Portaria n.º 116, de 21/01/2020

Darlene Ana de Paula Vieira
Representante Docente
Presidente

Ana Paula Araújo Martins
Representante Técnica-Administrativa

Priscila Branquinho Xavier
Representante Docente

Ivaine Maria da Silva Melo
Representante Discente

Gustavo Henrique Garcez Andrade
Representante Discente

Liana Jayme Borges
Representante indicada pela Universidade Federal de Goiás

Antoniél Aniceto de Oliveira
Representante indicado pelo IFGoiano

Equipe Elaboradora – Subcomissão Local de Avaliação
Portaria n.º 1.296, de 13 de agosto de 2021

Francisco Marcelo Bessa
Presidente

Thatielly Reis Silva Castro Campos
Representante Técnica-Administrativa
Secretária Administrativa

Jeovane Dias Coelho
Representante Docente

Larisse Faustino da Silva
Representante Técnica-Administrativa

Júlia Silva Maroqui
Representante Discente

Andressa Regina Gagliardi de Moraes
Representante Discente

Sumário

2.Introdução	8
2.1 Apresentação da Instituição	8
2.2 Apresentação do Câmpus Goiânia Oeste.....	9
2.3Processos Regulatórios	10
2.4 Evolução e Considerações do Processo de Avaliação do IFG	11
3. Metodologia.....	11
3.1 Delineamento do Estudo:.....	12
3.3 Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra	14
3.4 Consulta a documentos Institucionais	14
3.5 Escalas e Critérios de Análise.....	15
4. Desenvolvimento: Resultados, Análises e Sugestões	15
5.Número Reduzido de Participantes na pesquisa	16
Quadro 1.	16
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	22
Tabela 1 - A divulgação do planejamento anual no seu câmpus é:	22
Tabela 2 - A sua participação na elaboração do planejamento anual de seu setor de lotação e:	23
Tabela 3 - O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019 – 2023) é:	23
Tabela 4 - O seu conhecimento a cerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	24
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	25
Tabela 5 - A comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais é:	25
Tabela 6 - A política de inclusão e acompanhamento para de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG é:	26
Tabela 7 - Na sua percepção , o conjunto de benefícios oferecidos pela assistência estudantil do IFG é:	27
Tabela 8 – O atendimento as demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados no IFG é:	27
Tabela 9 - O atendimento as demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados no seu câmpus é:	27
Tabela 10 - O conjunto de benefícios oferecidos pela assistência estudantil do IFG é:	29
Tabela 11 - O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	30
Tabela 12 - O respeito pela diferenças étnicas, raciais, políticas, de gênero e sexualidade na comunidade do IFG é:	31
Tabela 13 - O seu conhecimento sobre a função social do IFG é:	32
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	33
Tabela 14 - A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente é:	33

Tabela 15 - A atuação da Coordenação de assistência Estudantil é:	34
Tabela 16 - A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	35
Tabela 17 - A divulgação do IFG vinculada pela mídia externa (TV, rádio, internet, jornais, revistas) é: ..36	
Tabela 18 – A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG até 2020 1 é:	37
Tabela 19 - Em relação a garantia da representação democrática, a sua percepção sobre as tomadas de decisão em seu setor de lotação e:	38
Tabela 20 - Na sua percepção , o conjunto de benefícios oferecidos pela assistência estudantil do IFG é:	38
Tabela 21 - O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:	38
Tabela 22 – O incentivo a promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é: ...39	
Tabela 23 - O seu acesso a informação e ao conteúdo do site do IFG é:	40
Tabela 24 - O seu conhecimento ou participação em Projetos de Extensão do IFG é:	41
Tabela 25 - O seu conhecimento ou participação em Projetos de Pesquisa do IFG é:.....	42
Tabela 26 – O seu conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:.....	43
Eixo 4: Políticas de Gestão	44
Tabela 27 – Participação de pessoas em 2020:	44
Tabela 28 - A atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS) é:.....	45
Tabela 29 - A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:.....	46
Tabela 30 – A atuação do IFG para promoção da permanencia e êxito dos das estudantes é:	47
Tabela 31 - A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	48
Tabela 32- A política de capacitação para os servidores do IFG é:	49
Tabela 33 - A política de gestão de pessoas no IFG é:	50
Tabela 34 - A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	51
Tabela 35 – A sua participação na elaboração do planejamento anual no seu setor de lotação é:.....	51
Eixo 5: Infraestrutura Física	52
Tabela 37 - A efetivação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:.....	52
Quadro 2: Sugestões CPA para as Políticas Acadêmicas.....	53
6 Considerações Finais	57
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	61

2.Introdução

Este relatório integral apresenta os resultados da autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – **Câmpus Goiânia Oeste** realizadas no ano de **2020** pela presente Subcomissão Local de Avaliação (SLA), constituída em 13 de agosto de 2020. Elaborada de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065/2014, a autoavaliação contemplou as dimensões institucionais descritas na Lei n.º 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A autoavaliação institucional realizada pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (discentes e servidores docentes e técnico-administrativos) foi dividida em cinco eixos e dez dimensões. São os eixos: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão e Eixo 5 – Infraestrutura Física. Foram realizadas diversas ações de sensibilização da SLA antes e durante o período de autoavaliação institucional, além da apresentação dos resultados, a fim de informar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância dessa ferramenta nos processos regulatórios da educação superior e na orientação da melhoria na qualidade e expansão de oferta.

2.1 Apresentação da Instituição

Em 1909, foram criadas, a partir do Decreto n.º 7.566, as primeiras escolas profissionais oficiais. As dezenove Escolas de Aprendizes Artífices – nome que receberam à época – passaram a oferecer cursos para formação de operários e contramestres, mediante um ensino prático e conhecimentos técnicos baseados nas exigências das indústrias locais (GOMES, 2004). Essas Escolas iniciaram as atividades na Cidade de Goiás, então capital do Estado de Goiás. Em 1942, as Escolas de Aprendizes Artífices foram transformadas em Escolas Técnicas. Com a mudança da capital para a cidade de Goiânia, a Instituição também foi transferida, passando a ofertar cursos profissionalizantes na área industrial, passando a ser denominada Escola Técnica de Goiânia.

Em 1959, com a Lei n.º 3.552/1959, houve a criação da Rede Federal de Ensino Técnico, e as Escolas Técnicas passaram a ser chamadas Escolas Técnicas Federais. A partir de 1978, as Escolas Técnicas Federais foram gradualmente transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs). A mudança de Escola Técnica Federal de Goiás para Centro de Educação Tecnológica de Goiás ocorreu no dia 22 de março de 1999, atuando também na formação de ensino superior e no desenvolvimento de extensão e pesquisa.

Em 2007, o Decreto n.º 6.095/2007 colocou em discussão, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica, o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica. Gradativamente, os CEFETs em todo o país passaram por esse processo de transição, constituindo

atualmente os chamados Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são autarquias federais com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, criado a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), atualmente conta com, aproximadamente, 11,5 mil estudantes matriculados em seus 14 Câmpus: Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Senador Canedo, Uruaçu e Valparaíso.

A Instituição oferece desde a educação básica, com ênfase no ensino técnico integrado ao ensino médio, à pós-graduação *lato e stricto sensu*. Na educação profissional o IFG destina 50% de suas vagas aos cursos técnicos integrados ao ensino médio, inclusive, na educação de jovens e adultos, atuando também na educação profissional subsequente. Na educação superior, a Instituição oferta cursos de graduação de tecnologia, bacharelado e licenciatura. Além disto, possui programas pós-graduação a nível de especialização e mestrado.

Atendendo ao tripé de ensino, pesquisa e extensão, oferta cursos de formação profissional de trabalhadores e da comunidade (Pronatec), de Formação Inicial e Continuada (FIC), na metodologia presencial e à distância.

O quadro que segue esquematiza a distribuição da oferta de vagas, pela Instituição, nos diversos campus e modalidades:

2.2 Apresentação do Câmpus Goiânia Oeste

O IFG – O Câmpus Goiânia Oeste é a segunda unidade do IFG na capital goiana. A criação do Câmpus faz parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal. O IFG Câmpus Goiânia Oeste oferta educação à população de Goiânia, com foco na região Oeste e também em municípios da Região Metropolitana. As atividades da unidade iniciaram em março de 2014.

Atualmente o Câmpus funciona em uma sede provisória, na unidade do IFG no Jardim América. Porém, a localização da sua sede provisória (Quinhão de nº 1, Fazenda Santa Rita) foi cuidadosamente estudada para facilitar o acesso de parte da população que não tinha acesso a uma instituição de ensino com as características dos institutos federais, que oferta cursos em todas as modalidades de ensino, da educação básica à superior. A sede do Câmpus foi instalada em um terreno com 77.278,94 mil m². O campus conta com um bloco administrativo com auditório e um bloco acadêmico com três pavimentos que irá abrigar laboratórios e salas de aula, totalizando 12 mil m² de área construída.

O IFG Câmpus Goiânia Oeste oferta um curso superior – Licenciatura em Pedagogia – e quatro cursos técnicos integrados ao ensino médio, sendo três ofertados em tempo integral e um noturno na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os cursos em período integral são: Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Nutrição e Dietética e Técnico em Vigilância em Saúde. O curso Técnico em Enfermagem modalidade EJA ocorre no período noturno. A unidade atua, principalmente, nos eixos tecnológicos da Educação e Saúde e tem como foco de trabalho a Promoção da Saúde.

O Câmpus Goiânia oeste possui um quadro de servidores de excelência. Ao todo são 89 servidores. São 32 servidores técnicos administrativos e 57 professores.

O Câmpus conta atualmente com 250, alunos regularmente matriculado no curso de Licenciatura em Pedagogia.

2.3 Processos Regulatórios

Em primeiro lugar é preciso contextualizar o/a leitor/a sobre quais são os atos e processos regulatórios que as Instituições de Educação Superior - IES - estão submetidas e o papel das CPAs nos mesmos. Deste modo, tendo em vista a conformidade e a qualidade da oferta de cursos de educação superior no Brasil, o MEC/ INEP condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos a atos regulatórios de Credenciamento e Recredenciamento Institucional; Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação, disciplinados pela Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010 e, o Decreto 5773 de 09 maio de 2006.

Com o objetivo de manter a conformidade e a qualidade da oferta dos cursos de educação superior no Brasil, o MEC/INEP, através da Portaria Normativa MEC n.º 40, de 12 de dezembro de 2007, e do Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos a processos regulatórios que são realizados a partir de avaliações externas e internas.

As avaliações externas compreendem avaliações *in loco* relacionadas aos processos de Recredenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos Superiores de Graduação. Nessas avaliações, o IFG recebe visitas de comissões do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que visa avaliar a instituição e os cursos de ensino superior oferecidos. Para isso, utilizam ferramentas próprias que identificam o perfil e o significado da atuação da instituição através de suas atividades, programas, cursos, projetos e setores. Além disso, existem Indicadores de Qualidade, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), normatizado pela Lei n.º 10.861/2004; o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral

dos Cursos (IGC), conforme Portaria Normativa do MEC n.º 40/2007.

As avaliações internas são constituídas por relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cuja criação foi determinada pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. O Relatório Local de Autoavaliação, elaborado pelas SLAs, contempla a importância das especificidades dos campi e visa contribuir efetivamente para promoção de melhorias na Instituição através da disponibilização, análise e discussão dos dados obtidos durante o período de Autoavaliação Institucional realizada pela comunidade acadêmica.

2.4 Evolução e Considerações do Processo de Avaliação do IFG

A autoavaliação institucional no IFG teve início em 2004 com a instituição da CPA, que tão logo constituída mediante a Portaria n.º 313, de 12 de agosto de 2004, e alterada pela Portaria n.º 601, de 23 de novembro de 2004, teve lugar a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento da CPA. A partir daí, a CPA tem elaborado seus relatórios de autoavaliação, cuja principal metodologia tem sido a escuta a comunidade acadêmica por meio da aplicação de questionários.

Um marco importante para o trabalho da CPA foi a instituição das Subcomissões Locais nos campi a partir do ano de 2015, conforme o disposto no § 1º do art. 8º do Regulamento da CPA, aprovado pela Resolução n.º 006, de 31 de março de 2014. Como resultado dessa ação, foram formadas as subcomissões nos campi: Anápolis, Formosa, Goiânia, Itumbiara, Jataí e Luziânia. Em 2016, SLAs foram implantadas no demais câmpus do IFG:

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFG atua de forma autônoma e independente em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFG e, para fins de suporte administrativo, a CPA é vinculada à Diretoria Executiva.

Em 2017, a CPA elaborou seu Plano de Autoavaliação Institucional (PAI), que compreende os anos 2017 a 2019, abordando metodologias de elaboração de seus relatórios, metodologias de sensibilização da comunidade acadêmica e metodologias de meta avaliação.

O Plano prevê, ainda, a elaboração anual de relatórios de autoavaliação locais, por câmpus, cujos responsáveis pela elaboração são as SLAs, além da elaboração do relatório de autoavaliação institucional, cuja responsável pela elaboração é a CPA (central) do IFG.

O presente Relatório Institucional é resultado de discussões e compreensão da autoavaliação institucional como um processo participativo e democrático. Para tanto, a CPA e as SLAs realizaram planejamento, promoveram ações de informação e sensibilização da comunidade acadêmica e, por meio da aplicação de questionários, realizou a escuta da comunidade.

3. Metodologia

Esta parte do relatório contempla a metodologia adotada no processo de autoavaliação 2020. Primeiramente delineou-se o estudo, os eixos e dimensões contempladas, assim como, a população pesquisada, seus extratos e unidade de análises. Em seguida descreve-se os instrumentos de coleta dos dados utilizados, as técnicas de coleta dos dados, as escalas adotadas para autoavaliação e os critérios de análise considerados. Por fim as limitações enfrentadas para realização do processo de autoavaliação conduzido pela CPA, em 2020.

Para a autoavaliação institucional foram utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA.

3.1 Delineamento do Estudo:

O estudo abordou as 10 (dez) dimensões do PDI, distribuídas em 05 eixos avaliativos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão VIII: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão I: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão III: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão II: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão IV: a comunicação com a sociedade.

Dimensão IX: políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão V: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão VI: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da

comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão X: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão VII: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

3.2 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados:

O principal instrumento de coleta de dados para o processo de autoavaliação institucional consistiu no questionário tipo *survey* estruturados com perguntas fechadas e abertas de modo a possibilitar a captação de dados quantitativos, bem como, abrir espaço para sugestões da comunidade sobre os aspectos avaliados.

Os questionários foram construídos de forma a abranger as especificidades de cada segmento da comunidade acadêmica: discentes, docentes e servidores técnico- administrativos lotados nos 14 Câmpus da instituição e na Reitoria. Cabe ressaltar que os questionários dos/das docentes e discentes abrangiam além de questões institucionais gerais, questões específicas dos cursos superiores que poderão subsidiar as coordenações e colegiados dos cursos nos processos de discussões e deliberações que promovam melhorias em seus respectivos cursos.

A pesquisa de autoavaliação, na forma dos questionários, foi disponibilizado à comunidade através da plataforma Limesurvey, cujos links de acesso foram divulgados nos dos meios de comunicação institucionais: página eletrônica da instituição, e-mail

institucional, sistema acadêmico e boletins de notícias. É importante destacar que a resposta ao questionário se deu de forma espontânea e não obrigatória, entretanto, as Subcomissões fizeram um trabalho de sensibilização junto à comunidade para promover conhecimento sobre o processo de avaliação institucional. O período de coleta de dados abrangeu o dia 2 a 15 de fevereiro.

No que diz respeito ao conteúdo, o questionário abordou de forma concisa e objetiva os cinco eixos e dez dimensões a partir de uma perspectiva macro que observa a Instituição como um todo e micro, que avalia os campus e cursos.

As perguntas fechadas contou com escalas de 07 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 05 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme segue:

1. **Ótimo:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado e considera um padrão de notoriedade e excelência.
2. **Bom:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado,

entretanto não considera um padrão de notoriedade e excelência.

3. **Regular:** o respondente faz críticas negativas ao item avaliado e considera que o padrão pode ser melhorado.
4. **Ruim:** o respondente considera que o item avaliado está aquém da qualidade esperada e possível.
5. **Péssimo:** o respondente considera que o item avaliado exige medidas corretivas urgentes.
6. **Não sei:** o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.
7. **Inexistente/Não se aplica:** o item avaliado não está implantado no Câmpus ou Reitoria.

Destaca-se que tal escala de alternativas e suas definições foram apresentadas aos respondentes do questionário como forma de estimular um processo de participação reflexivo.

3.3 Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra

O Câmpus Goiânia Oeste possui um quadro de servidores ao todo são 89 servidores. São 32 servidores técnicos administrativos e 57 professores.

O Câmpus conta atualmente com 250, alunos regularmente matriculado no curso de Licenciatura em Pedagogia.

Responderam o questionário:

- 14 Docentes – 63,6% do total
- 3 Técnicos Administrativos – 13,6% do total
- 5 Estudantes – 22,7% do total

3.4 Consulta a documentos Institucionais

Para complementar e qualificar a análise dos dados obtidos na pesquisa quantitativa consultou-se documentos de diversos âmbitos do IFG. Tais como:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Relatório Anual de Gestão;

- Relatórios da Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);
- Plano de Permanência e Êxito (PPE);
- Relatório da Comissão Permanente de Pessoal Docente
- (CPPD) e da Comissão Interna de Supervisão (CIS);
- Relatório de Avaliações Externas, vinculadas aos processos regulatórios da educação superior;
- Plano de Dados Abertos.

3.5 Escalas e Critérios de Análise

Conforme mencionado anteriormente, o questionário contou com escalas de 07 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 05 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme exposto anteriormente (Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo, Não sei, Inexistente/Não se aplica).

Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações claras aos gestores sobre os aspectos que merecem maior atenção no âmbito institucional, buscou-se adotar uma categorização da proporção de aprovação/desaprovação obtidas em cada um dos aspectos avaliados. Tal categorização constitui-se através da proporção de “Bom” e “Ótimo” assinalado em cada eixo avaliado. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

MELHORAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

SANAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for até 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

4. Desenvolvimento: Resultados, Análises e Sugestões

Nesta seção serão apresentados os resultados da autoavaliação e suas análises quantitativas e

qualitativas. As análises dos dados, a consulta a setores e documentos institucionais deram elementos para subsidiar propostas de melhorias para o desenvolvimento da Instituição.

As informações desta seção estão agrupadas conforme eixos e suas respectivas dimensões na seguinte ordem:

- Apresentação e análise dos dados quantitativos e indicação do nível de fragilidade e potencialidade dos itens avaliados, por segmento da comunidade acadêmica, bem como pela CPA.
- Apresentação das principais contribuições, pontos fortes e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica no campo aberto dos questionários, acompanhadas de reflexões da CPA, fundamentadas em documentos institucionais.
- Apresentação de quadro síntese de propostas de melhorias aos principais pontos críticos da Instituição.

Conforme estabelecido na metodologia, tem-se como parâmetro para indicar o nível de fragilidade/potencialidade, em cada aspecto avaliado, o percentual de “Ótimo” e “Bom” assinalados pelos respondentes.

Tentou-se, a princípio, fazer um censo, avaliação com todo o campus GOIANIA OESTE, contudo foram alcançadas as seguintes abrangências: docentes 75%, técnicos administrativos 70% e alunos 43%. Tais resultados mesmo não atingindo 100% do universo da pesquisa, nos permitem um grau bastante aproximado do que pensa a comunidade acadêmica a respeito dos questionamentos aqui apresentados.

5. Número Reduzido de Participantes na pesquisa

Quadro 1.

		Planejamento e Avaliação Institucional																				
		Docente						Discente						Técnicos-Administrativos								
		Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicativo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicativo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicativo
1 - Participação de Pessoas em 2020					14			Desenvolver 63,6%				5			Sanar 22,7%				3			Sanar 13,6%

11 – A diculção do planejamento anual em seu setor de lotação é:																					
12 – A efetivação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	14,3%	50%			7,1%	14,3%	Desenvolver 64,3%		40%	20%			20%	20%	Melhorar 40%	33,3%	33,3%			33,3%	Desenvolver 66,7%
13 – A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	14,3%	50%				35,7%	Desenvolver 64,3%		60%	20%			20%	Desenvolver 64,3%		33,3%				66,7%	Melhorar 33,3%
14 – A política de capacitação para os servidores do IFG é:	21,4%	28,6%	35,7%	14,3%			Melhorar 50%									33,3%				66,7%	Sanaar 0%
15 – A política de gestão de pessoas no IFG é:	7,1%	50%	35,7%	7,1%			Desenvolver 57,1%									33,3%				66,7%	Melhorar 33,3%
16 – A política de inclusão e acompanhamento para de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG é:	14,3%	57,1%	28,6%				Desenvolver 71,4%		60%	40%				Desenvolver 60%		33,3%				66,7%	Sanaar 0%
17 – A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG até 2020 1 é:	14,3%	57,1%	14,3%		7,1%	7,1%	Desenvolver 71,4%		80%	20%				Manter 80%		66,7%				33,3%	Sanaar 0%

25 – O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:	42,9%	28,6%	21,4%	7,1%		Desenvolver 71,4%	40%	60%					Manter 100%	33,3%			66,7%		Melhorar 33,3%
26 – O atendimento as demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados no IFG é:																			
27 – O atendimento as demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados no seu câmpus é:	14,3%	64,3%	14,3%	7,1%		Manter 78,6%	80%	20%					Manter 80%	33,3%			66,7%		Melhorar 33,3%

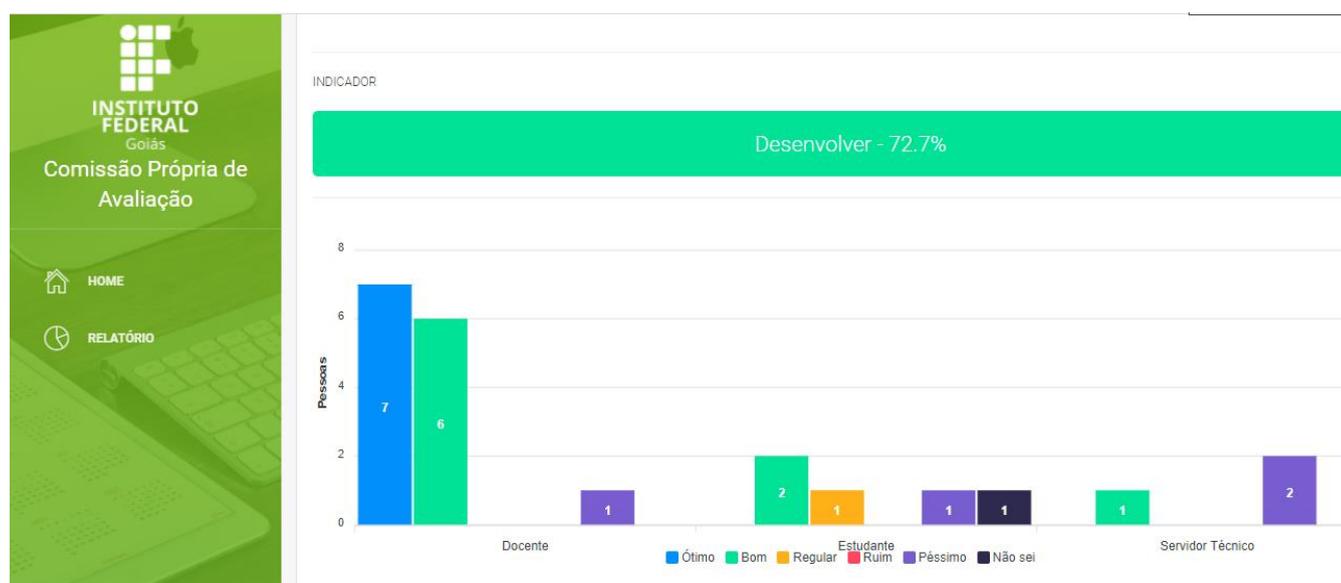
	Docente						Discente						Técnicos-Administrativos								
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicativo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicativo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicativo
28 – O conjunto de benefícios oferecidos pela assintência estudantil do IFG é:	28,6%	71,4%					Manter 100%	20%	80%					Manter 100%		33,3%	33,3%	33,3%			Melhorar 33,3%
29 – O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	14,3%	28,6%	50%	7,1%		7,1%	Melhorar 42,9%	20%	40%	40%				Desenvolver 60%			33,3%		66,7%		Sanar 0%
30 – O incentivo a promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	14,3%	57,1%	7,1%	21,4%			Desenvolver 71,4%	60%	40%					Manter 100%			33,3%		66,7%		Sanar 0%
31 – O respeito pela diferenças étnicas, raciais, políticas, de gênero e sexualidade na comunidade do IFG é:	35,7%	42,9%	14,3%	7,1%			Manter 78,6%	80%	20%					Manter 100%		33,3%			66,7%		Melhorar 33,3%
32 – O seu acesso a informação e ao conteúdo do site do IFG é:	24,3%	52,6%	17,2%	3,7%	1,3%	4%	Manter 100%	32,3%	48%	14,9%	3,4%	1,1%	0,3%	Manter 100%	28,6%	52,6%	13,2%	3,4%	2,3%		Manter 81,2%
33 – O seu conhecimento a cerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:		50%	14,3%	7,1%	14,3%	14,3%	Melhorar 50%		20%	20%				Sanar 20%			33,3%		66,7%		Sanar 0%
34 – O seu conhecimento ou participação em Projetos de Extensão do IFG e:	21,4%	50%	14,3%	7,1%	7,1%		Desenvolver 71,4%	20%	40%	20%	20%			Desenvolver 60%			33,3%		66,7%		Sanar 0%

35 - O seu conhecimento ou participação em Projetos de Pesquisa do IFG é	28,6%	57,1%	7,1%	71,4%	Manter 85,7%	50%	20%	20%	Desenvolver 60%	33,3%	66,7%	Melhorar 33,3%
36 – O seu conhecimento sobre a função social do IFG é:	42,9%	50%	7,1%		Manter 92,9%	20%	40%	20%	Desenvolver 60%	33,3%	33,3%	Desenvolver 66,7%
37– O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019 – 2023) é:	35,7%	28,6%	21,4%	7,1%	Desenvolver 64,3%	60%	40%	40%	Sanar 20%	66,7%	33,3%	Desenvolver 66,7%
38 – O seu conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	14,3%	42,9%	28,6%	14,3%	Desenvolver 57,1%	50%	20%	20%	Desenvolver 60%	33,3%	33,3%	Melhorar 33,3%

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão VIII: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Tabela 1 - A divulgação planejamento anual no seu câmpus é:



Docente	Manter - 92,9 %
Estudante	Melhorar – 40 %
Servidor Técnico	Melhorar - 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento amplo a cerca do planejamento anual do IFG Campus Goiânia Oeste ;

Os discentes possuem conhecimento insuficiente sobre a cerca do tema abordado , porem é necessitando manter desenvolvimento no processo;

Os técnicos administrativos por sua vez, deve continuar a desenvolver o processo;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

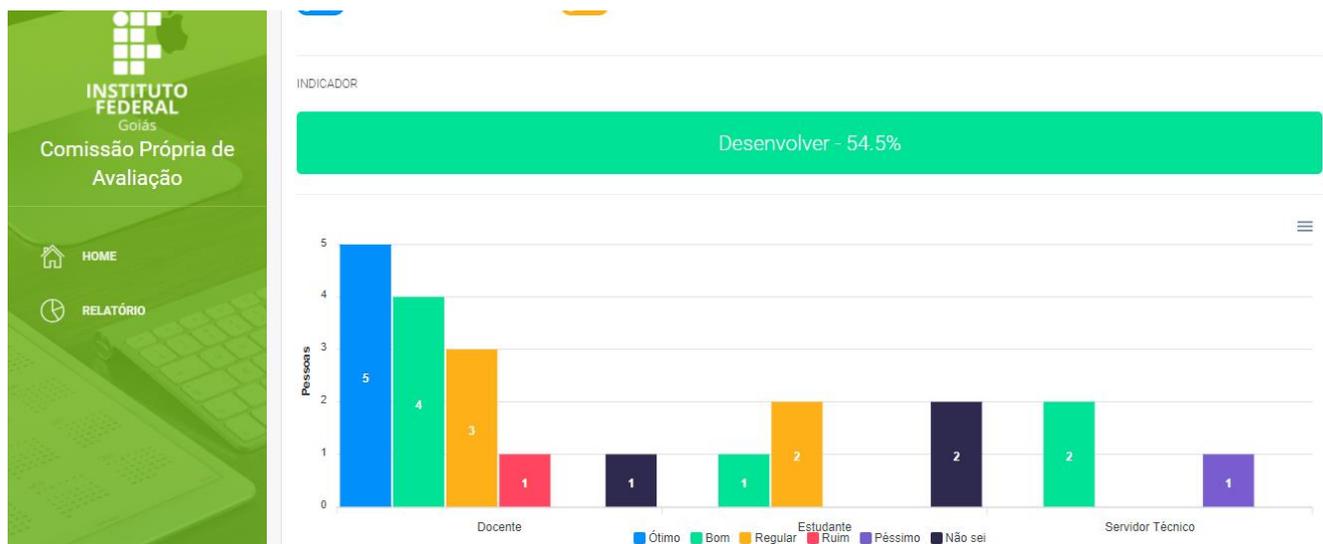
Orientações:

Quando abordamos o tema : Divulgação do planejamento anual do Campus, toda a comunidade tem consciência planejamento anual do campus Goiânia Oeste, porem é necessário que se de mais enfase a divulgação junto aos Discente e Tecnicos Administrativos.

Tabela 2 - A sua participação na elaboração do planejamento anual de seu setor de lotação e:

Considerações feitas pela Reitoria do IFG.

Tabela 3 - O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019 – 2023) é:



Docente Manter - 64,3 %

Estudante Sanar – 20 %

Servidor Técnico

Desenvolver 66,7 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem um bom conhecimento a cerca do **PDI 2019 – 2023**;

Os discentes possuem conhecimento minimo sobe o **PDI 2019 – 2023** , porem é necessitando manter desenvolvimento no processo;

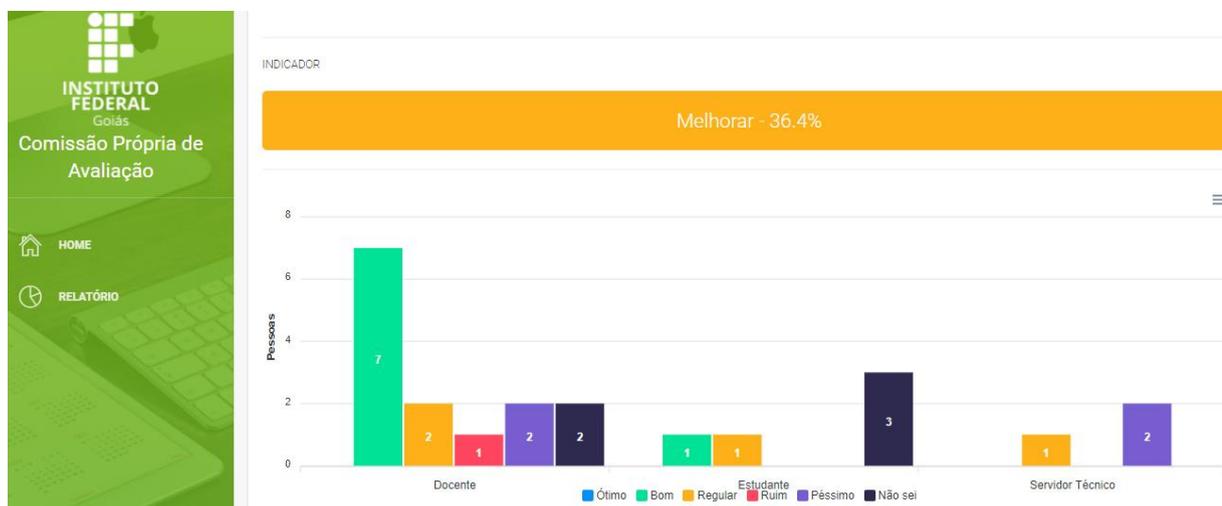
Os técnicos administrativos por sua vez, apresentam um conhecimento significativo sobre o PDI 2019 – 2023, no entanto deve continuar a desenvolver ;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : PDI 2019 – 2023, toda a comunidade tem conciencia a cerca do PDI em diferentes níveis, mostrando assim que as ações que estão sendo tomadas, são efetivas e devem permanecer em andamento dando enfaze a divulgação e participação junto aos discentes.

Tabela 4 - O seu conhecimento a cerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:



Docente

Melhorar – 50 %

Estudante

Sanar – 20 %

Servidor Técnico

Sanar - 0 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento rasuavel a cerca da CPA local do IFG e a divulgação dos seus resultados;

Os discentes possuem pouco conhecimento sobre a cerca do tema abordado , sendo necessitando maior empenho no desenvolvimento desse processo;

Os técnicos administrativos por sua vez, não apresentam nenhum conhecimento a respeito dos temas obordados, sendo necessário buscar sanar esse problema;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a resoeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

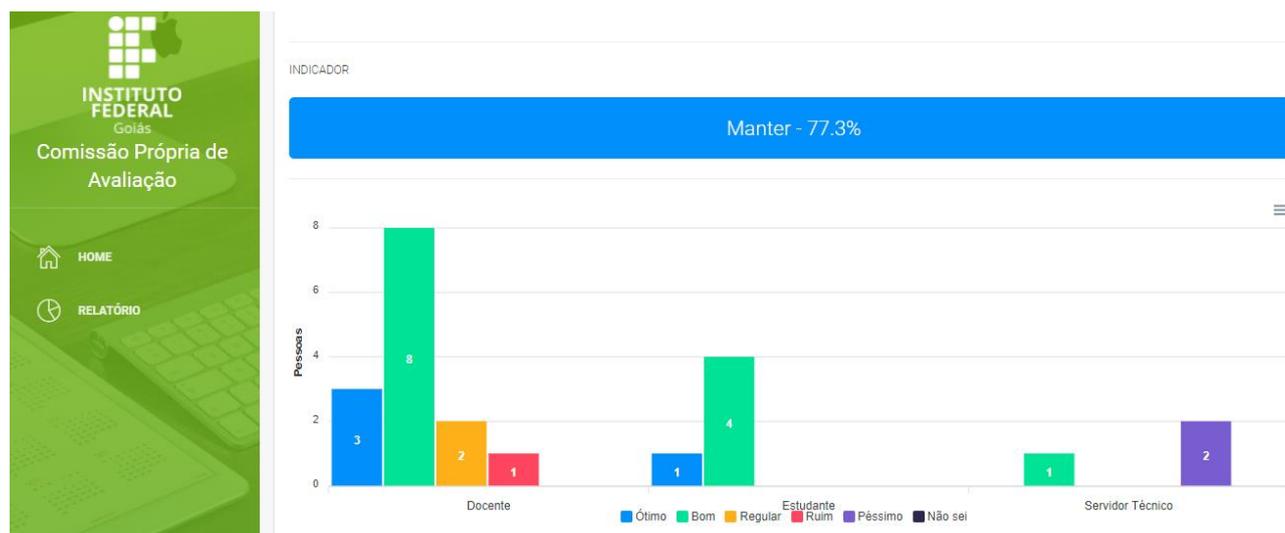
Quando abordamos o tema : CPA Local do IFG, partes da comunidade não tem conciencia plena do papel da instituição, mostrando assim que as ações que estão sendo tomadas, são efetivas e devem permanecer em andamento, sendo necessário que as informações cheguem a todos os departamentos do Campus Goiânia Oeste.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão I: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão III: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Tabela 5 - A comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais é:



Docente

Manter - 78,6 %

Estudante	Manter – 100 %
Servidor Técnico	Melhorar 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem bom conhecimento a cerca da comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais é; o mesmo se mostrando eficiente;

Os discentes possuem conhecimento sobre o tema abordado de maneira efetiva, o mesmo consegue atingir esse seguimento de maneira total;

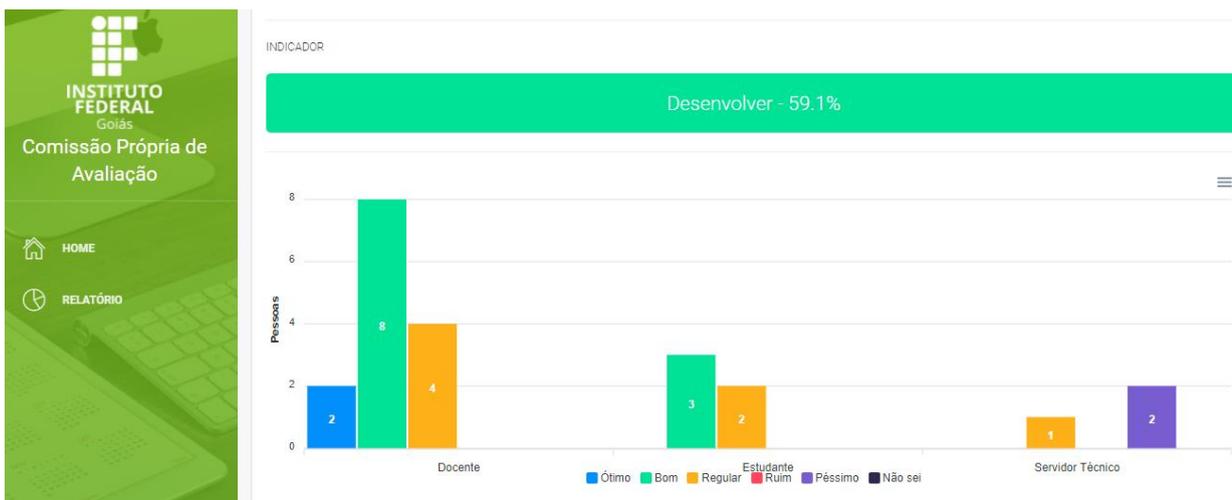
Os técnicos administrativos por sua vez não apresentam conhecimento suficiente sobre o tema, sendo necessário maior divulgação nessa area;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve manter.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais é, toda a comunidade tem consciencia a cerca do tema abordado, sendo necessário que se de mais enfase a divulgação junto aos tecnicos administrativos, porem as ações tomadas são efetivas e devem permanecer em andamento.

Tabela 6 - A politica de inclusãoe acompanhamento para de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG é:



Docente Desenvolver – 71,4 %

Estudante Desenvolver - 60 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem um bom conhecimento a cerca da política de inclusão e acompanhamento para de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG;

Os discentes possuem conhecimento significativo a cerca do tema abordado , porem é necessitando manter desenvolvimento no processo;

Os técnicos administrativos por sua vez, não apresentam nenhum conhecimento a cerca da políticas de inclusão desenvolvidas na instituição;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver sendo necessário mais ênfase em áreas específicas;

Orientações:

Quando abordamos o tema : A cerca da política de inclusão e acompanhamento para de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG, comunidade tem consciência das políticas de inclusão, mostrando assim que as ações que estão sendo tomadas são efetivas e devem permanecer em andamento, porem deve se dar mais ênfase a participação dos Técnicos Administrativos nessas políticas de inclusão.

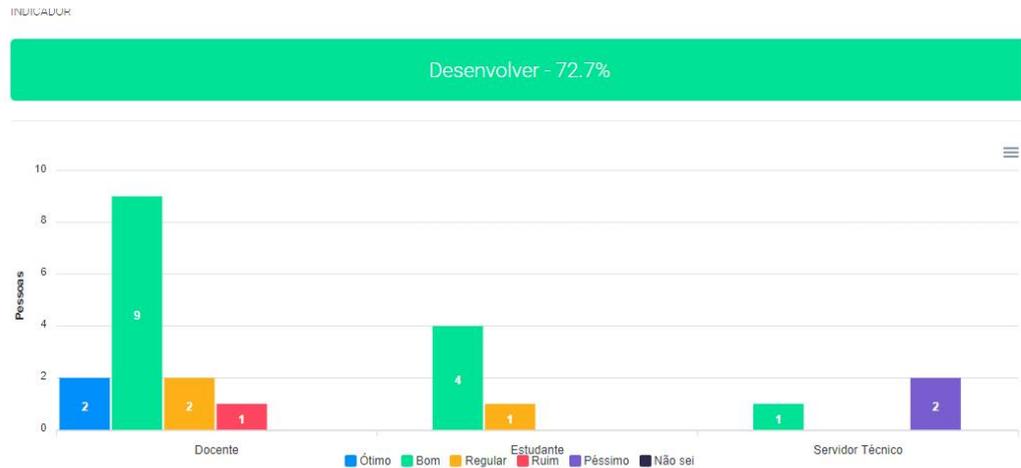
Tabela 7 - Na sua percepção , o conjunto de benefícios oferecidos pela assistência estudantil do IFG é:

Considerações feitas pela Reitoria do IFG.

Tabela 8 – O atendimento as demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados no IFG é:

Considerações feitas pela Reitoria do IFG.

Tabela 9 - O atendimento as demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados no seu câmpus é:



Docente	Manter - 78,6 %
Estudante	Manter - 80 %
Servidor Técnico	Melhorar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem amplo conhecimento a cerca do atendimento as demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados no seu câmpus, acreditando na continuidade das ações;

Os discentes possuem conhecimento amplo as ações a cerca do tema abordado , acreditando ser necessario manter desenvolvimento nas demandas socioeconomicas;

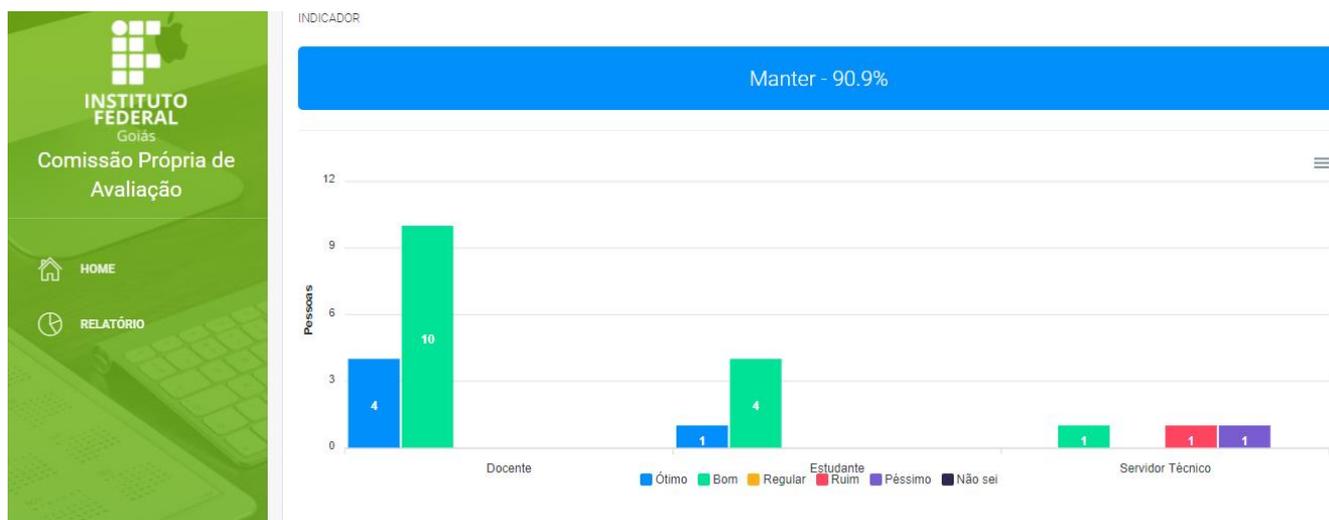
Os técnicos administrativos por sua vez, acredita que essas ações devem melhorar alcançando assim o objetivo necessário;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver, pois apresenta um bom desempenho.

Orientações:

Quando abordamos o tema : O atendimento as demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados no seu câmpus, parte da comunidade tem conhecimento dos trabalhos voltadas a area socioeconômica, mostrando assim que as ações que estão sendo tomadas, são efetivas e devem permanecer em andamento. Porem de acordo comos TAES é necessário que se desenvolva ações mais efetivas voltadas a essa área.

Tabela 10 - O conjunto de benefícios oferecidos pela assintência estudantil do IFG é:



Docente

Manter - 100 %

Estudante

Manter - 100 %

Servidor Técnico

Melhorar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento total a cerca do conjunto de benefícios oferecidos pela assintência estudantil do IFG, acreditando em dar continuidade, mantendo as ações realizadas;

Os discentes possuem conhecimento total sobre o tema abordado, acreditando na manutenção dos trabalhos realizados;

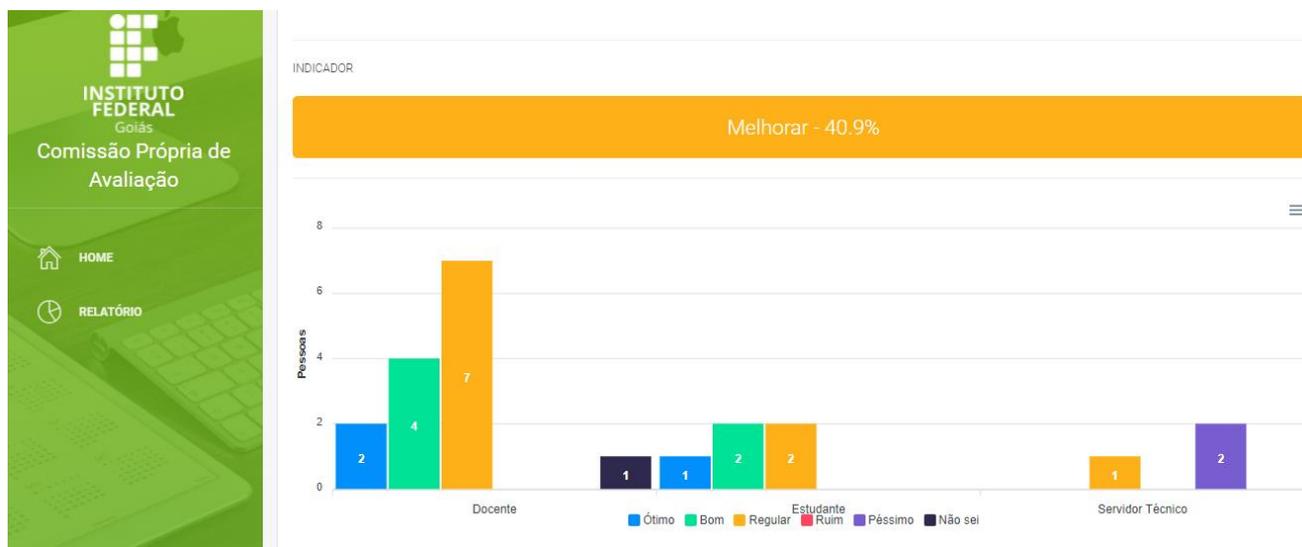
Os técnicos administrativos por sua vez, acreditam que as ações relacionadas a assintência estudantil devem melhorar;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve ser mantido.

Orientações:

Quando abordamos o tema : O conjunto de benefícios oferecidos pela assintência estudantil do IFG, a maioria da comunidade tem consciencia plena das ações realizadas pelo IFG, mostrando assim que as ações que estão sendo tomadas, são efetivas e devem permanecer em andamento.

Tabela 11 - O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:



Docente Melhorar – 42,9 %

Estudante Desenvolver - 60 %

Servidor Técnico Sanar – 0 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento mediano a cerca do desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente, sendo necessário que seja melhorada a implantação de ações voltadas a essa tema; sendo necessário que se desenvolva mais ações para promoção do mesmo;

Os discentes possuem conhecimento mediano a cerca do tema abordado, sendo necessário que se desenvolva mais ações para promoção efetiva do mesmo;

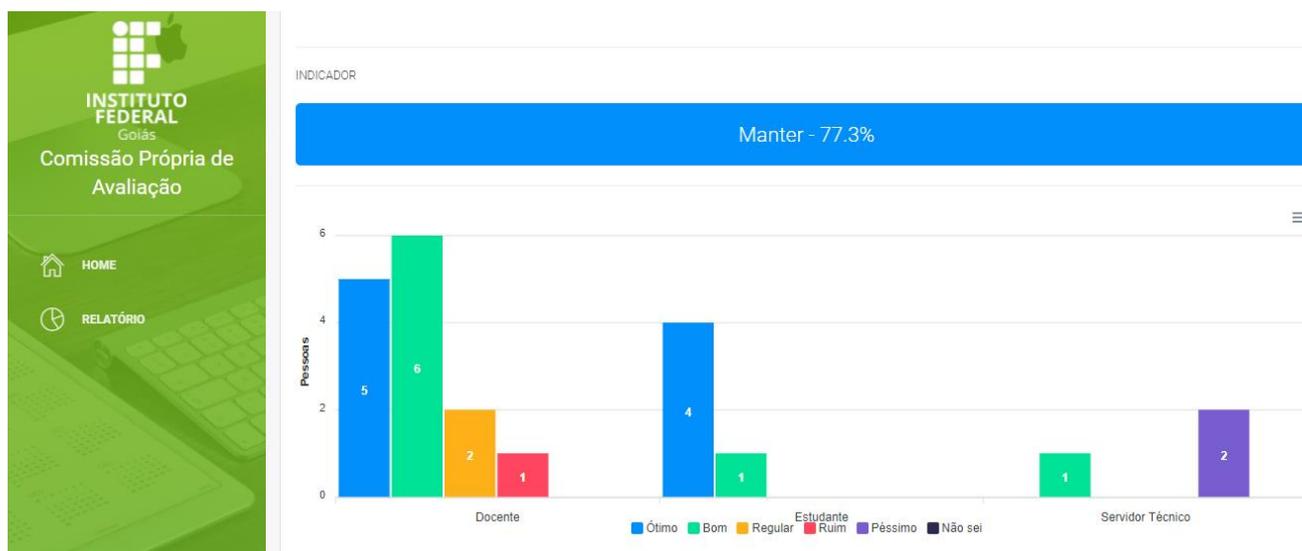
Os técnicos administrativos por sua vez, desconhecem ações voltadas a esse tema no IFG;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve melhorar buscando alcançar todos os seguimentos da comunidade acadêmica;

Orientações:

Quando abordamos o tema : O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente, é necessário que se promova mais ações buscando a promoção da preservação do meio ambiente.

Tabela 12 - O respeito pela diferenças étnicas, raciais, políticas, de gênero e sexualidade na comunidade do IFG é:



Docente	Manter – 78,6 %
Estudante	Manter - 100 %
Servidor Técnico	Melhorar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento amplo sobre o respeito pela diferenças étnicas, raciais, políticas, de gênero e sexualidade na comunidade do IFG, consolidando assim a estratégias ausadas;

Os discentes possuem grande conhecimento a cerca do tema abordado, compreendendo as ações para a garantia e consolidação do tema abordado;

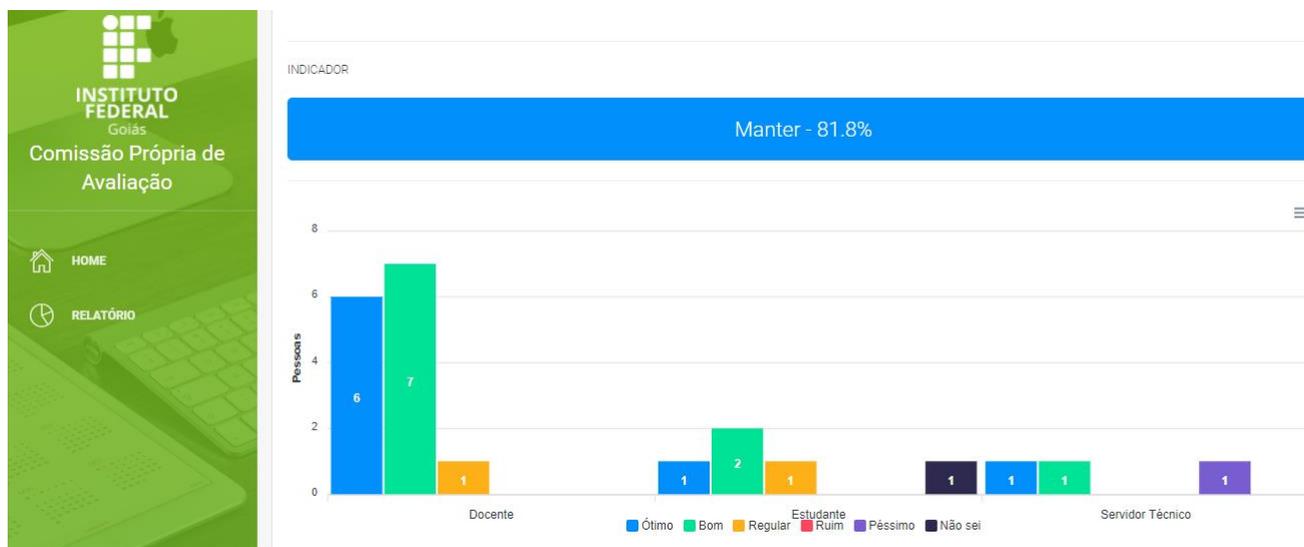
Os técnicos administrativos por sua vez, acreditam que o IFG deve continuar a desenvolver ações para garantir esse processo;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a desenvolver as ações de garantia de respeito as diferenças no ambito do IFG.

Orientações:

Quando abordamos o tema : **O respeito pela diferenças étnicas, raciais, políticas, de gênero e sexualidade na comunidade do IFG**, toda a comunidade tem consciencia plena das ações realizadas pela instituição, mostrando assim que o trabalho que esta sendo realizado, consolida a garantia e efetivação desses direitos, e devem permanecer em andamento.

Tabela 13 - O seu conhecimento sobre a função social do IFG é:



Docente	Manter – 92,9 %
Estudante	Desenvolver – 60 %
Servidor Técnico	Desenvolver – 66,7 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem amplo conhecimento sobre a função social do IFG, acreditando ue essas ações devem ser mantidas;

Os discentes possuem conhecimento mediano a cerca do tema abordado , porem acreditam ser necessitando manter em desenvolvimento dessas ações;

Os técnicos administrativos por sua vez, apresentam conhecimento mediano sobre o tema obordado, acretitando que esse trabalho deve continuar a desenvolver;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a resoeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : **O seu conhecimento sobre a função social do IFG**, toda a comunidade tem consciencia plena do papel da instituição, mostrando assim que as ações que estão sendo tomadas, são efetivas e devem permanecer em andamento.

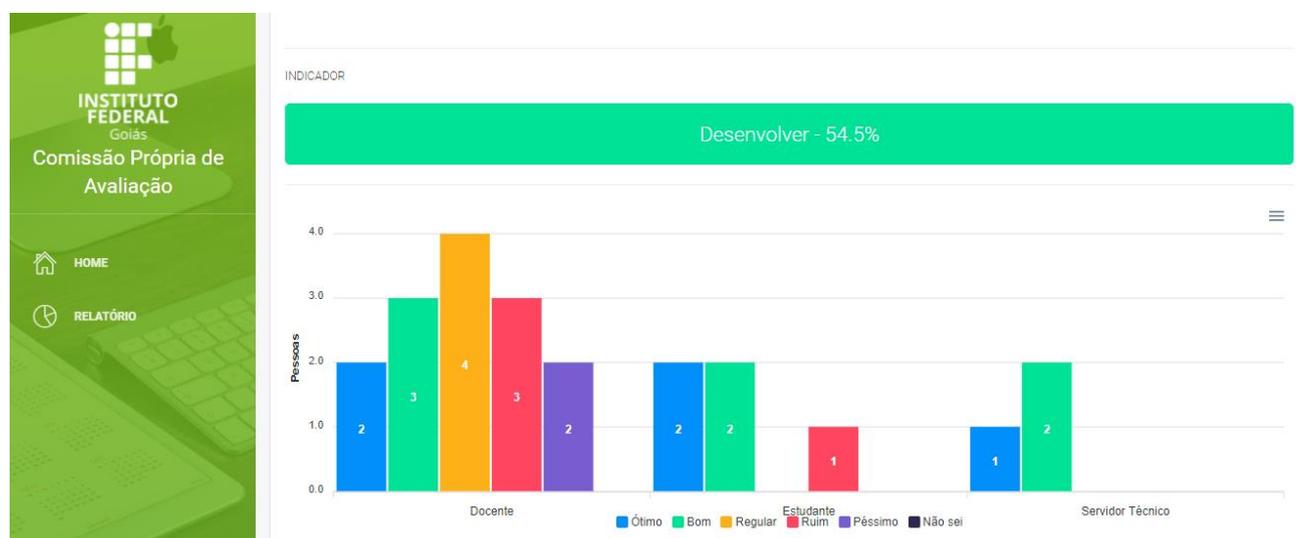
Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão II: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão IV: a comunicação com a sociedade.

Dimensão IX: políticas de atendimento aos estudantes.

Tabela 14 - A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente é:



Docente Melhorar – 35,7 %

Estudante Manter – 80 %

Servidor Técnico Manter – 100 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem pouco conhecimento a cerca da atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente, sendo necessário que se desenvolva mais estratégias;

Os discentes possuem amplo conhecimento a cerca do tema abordado, porem é necessitando manter desenvolvimento no processo;

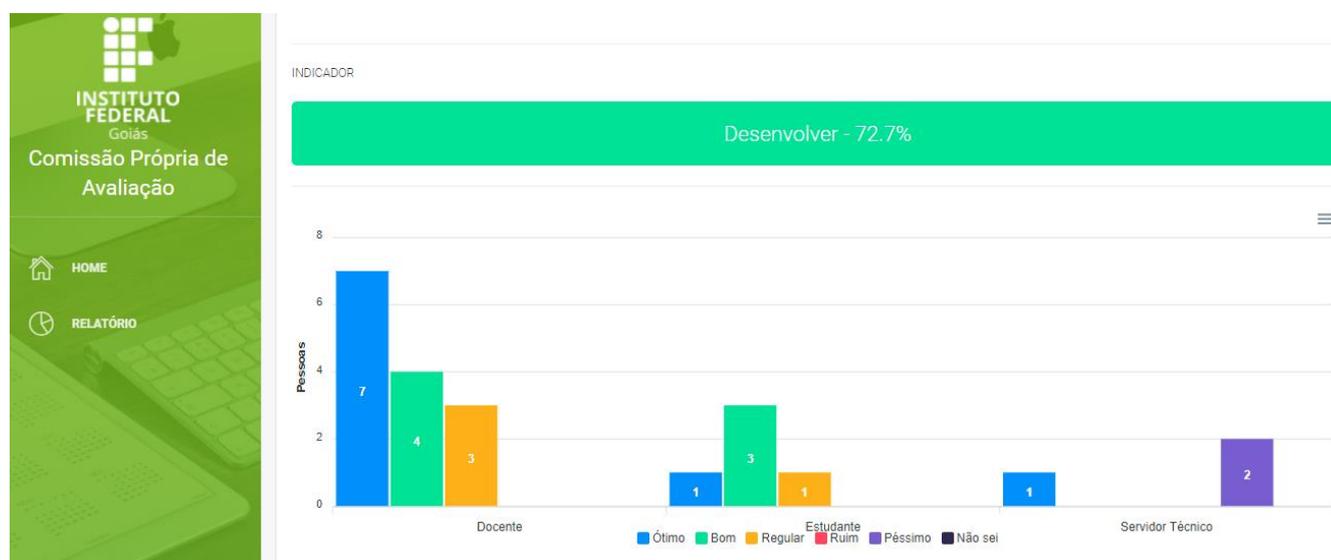
Os técnicos administrativos possuem amplo conhecimento a cerca do tema abordado, acreditando que se deve continuar a desenvolver essas ações;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolvido para maior efetividade do apoio ao discente.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente, toda a comunidade a atuação do apoio ao discente, acreditando assim que se desenvolva mais estratégias para o atendimento ao discente.

Tabela 15 - A atuação da Coordenação de assistência Estudantil é:



Docente	Desenvolver – 78,6 %
Estudante	Manter – 80 %
Servidor Técnico	Melhorar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem amplo conhecimento a cerca da atuação da Coordenação de assistência Estudantil, acreditando em criar estratégias para ampliação do trabalho desenvolvido;

Os discentes possuem conhecimento amplo a cerca do tema abordado , acreditando namanutenção das ações desenvolvidas;

Os técnicos administrativos por sua vez, aprsenta pouco conhecimento sobre o tema abordado , acreditando que a atuação nesse setor deve melhorar;

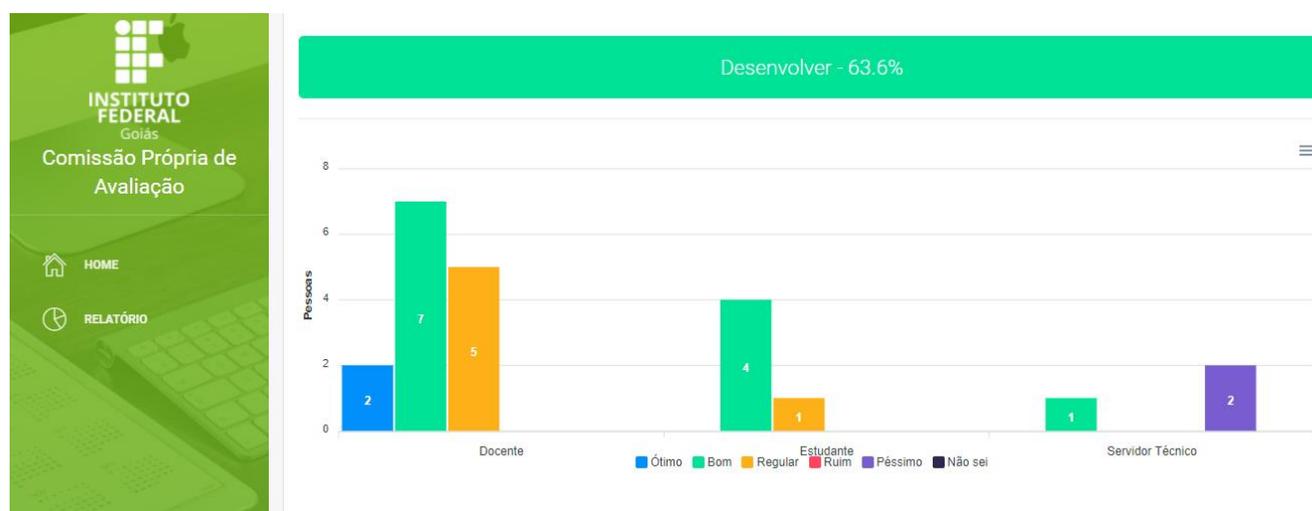
De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a resoeito do tema abordado, deve se dar continuidade ao trabalbu apresentado buscando desenvolver desenvolver o trabalho

referente a esse tema.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A atuação da Coordenação de assistência Estudantil, o seguimento docentes e discentes apresentam amplo conhecimento sobre o tema, sendo necessário que se desenvolva estratégias buscando alcançar o seguimento Técnico Administrativo, melhorando assim o trabalho prestado por esse departamento.

Tabela 16 - A comunicação do IFG com a comunidade interna é:



Docente

Desenvolver – 64,3 %

Estudante

Manter – 80 %

Servidor Técnico

Melhorar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento satisfatório a cerca do comunicação do IFG com a comunidade interna, acreditando que o trabalho deve ser mantido;

Os discentes possuem amplo conhecimento sobre a cerca do tema abordado , acreditando na manutenção do trabalho desenvolvido;

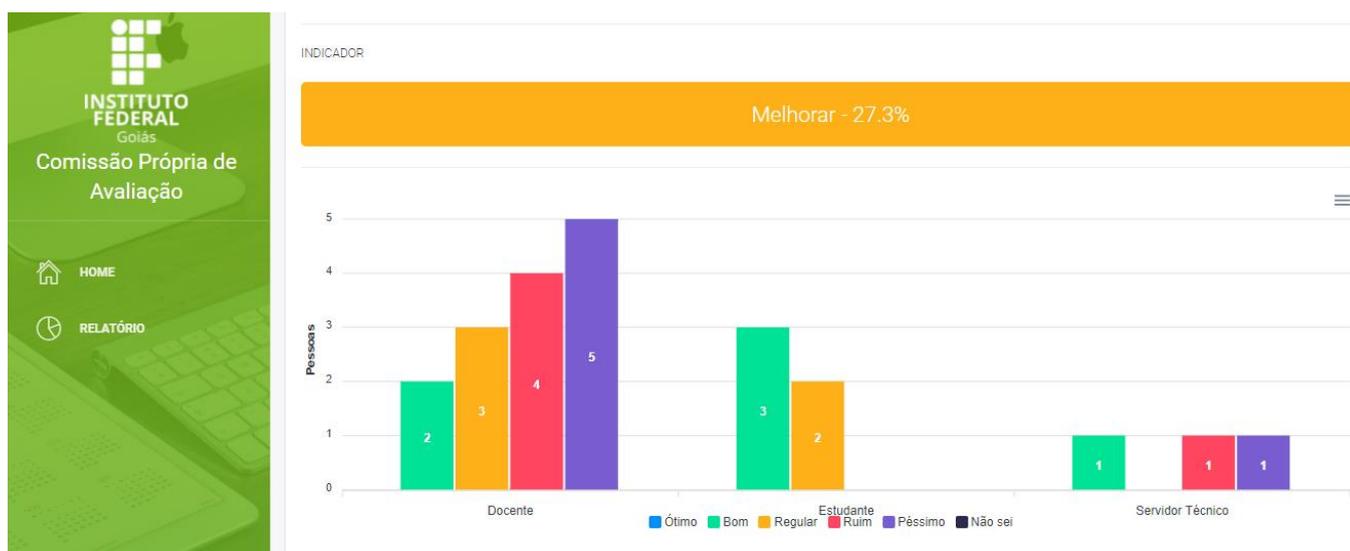
Os Técnicos Administrativos por sua vez, apresentam pouco conhecimento a cerca do tema abordado, acreditando ser importante a melhora na comunicação da comunidade interna.

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a resoeito do tema abordado, deve continuar a desenvolver o trabalho relacionado a comunicação interna.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A comunicação do IFG com a comunidade interna, os seguimentos docentes e discentes tem conhecimento amplo sobre a comunicação interna, porem os tecnicos administrativos acreditam que essas ações devem melhorar em suas áreas por meio de ações mais efetivas.

Tabela 17 - A divulgação do IFG vinculada pela mídia externa (TV, rádio, internet, jornais, revistas) é:



Docente

Sanar – 14,3 %

Estudante

Desenvolver – 60 %

Servidor Técnico

Melhorar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem pouco conhecimento a cerca da divulgação do IFG vinculada pela mídia externa (TV, rádio, internet, jornais, revistas), acreditando ser necessário sanar esse problema de comunicação externa;

Os discentes possuem conhecimento regular sobre do tema abordado , porem necessitando desenvolvimento de mais ações para divulgar a instituição externamente;

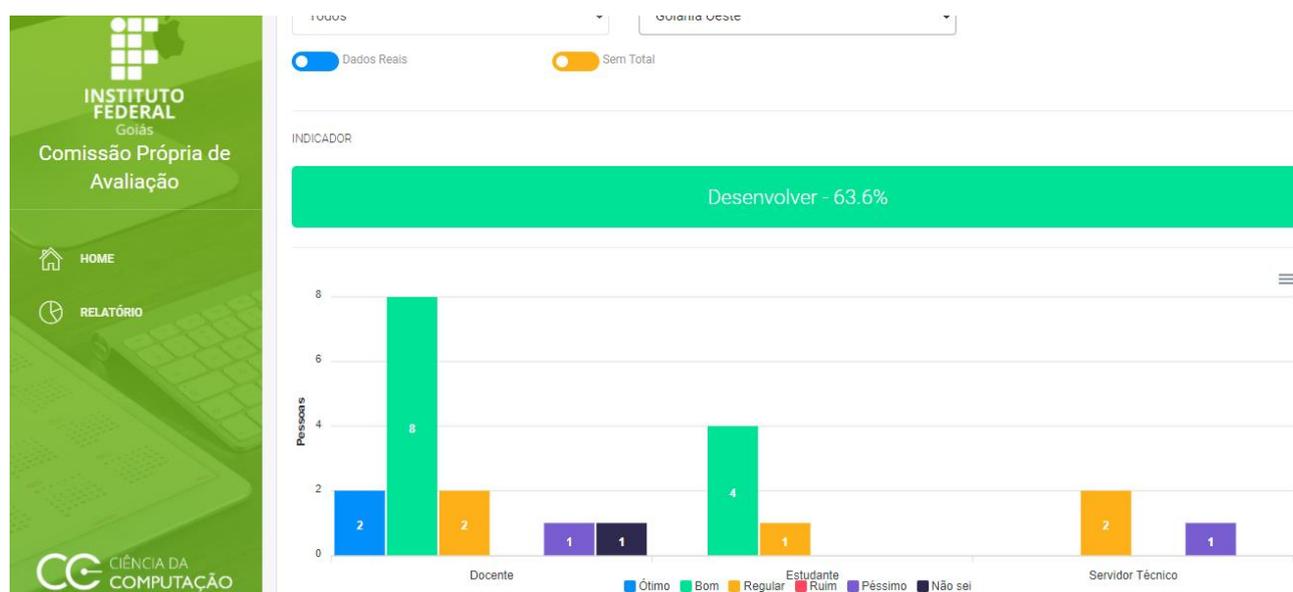
Os técnicos administrativos por sua vez, acreditam que as ações devem melhorar quando se trata da divulgação externa do IFG;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, é necessário que se melhore as ações referentes a divulgação externa..

Orientações:

Quando abordamos o tema : A divulgação do IFG vinculada pela mídia externa (TV, rádio, internet, jornais, revistas), toda a comunidade tem pouco conhecimento das divulgações externas da instituição, mostrando assim que as ações que estão sendo devem buscar a melhoria ampliando a divulgação do IFG por meio de diversos canais de comunicação.

Tabela 18 – A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG até 2020 1 é:



Docente	Desenvolver – 71,4%
Estudante	Manter – 80 %
Servidor Técnico	Sanar – 0 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento amplo a cerca da política de seleção para ingresso aos cursos do IFG até 2020 1, porem sendo necessário desenvolver ainda mais nessa área;

Os discentes possuem amplo conhecimento a cerca do tema abordado, acreditando ser necessário manter o trabalho desenvolvido;

Os técnicos administrativos por sua vez, não apresentam nenhum conhecimento sobre o tema abordado, sendonecessário sanar esse problema de comunicação interna;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG até 2020 1, de acordo com os resultados apresentados os seguimentos docentes e discentes tem amplo conhecimento a respeito do tema abordado. Porem os tecnicos administrativos não apresentam nenhum conhecimento sobre o tema. Para buscar sanar esse problema no seguimento tecnico administrativo é necessário que se desenvolva estrategias que busquem difundir as informaçoes em todos os setroes do IFG, possibilitando assim que esse seguimento tenha mais clareza sobre a seleção para ingresso nos cursos do IFG.

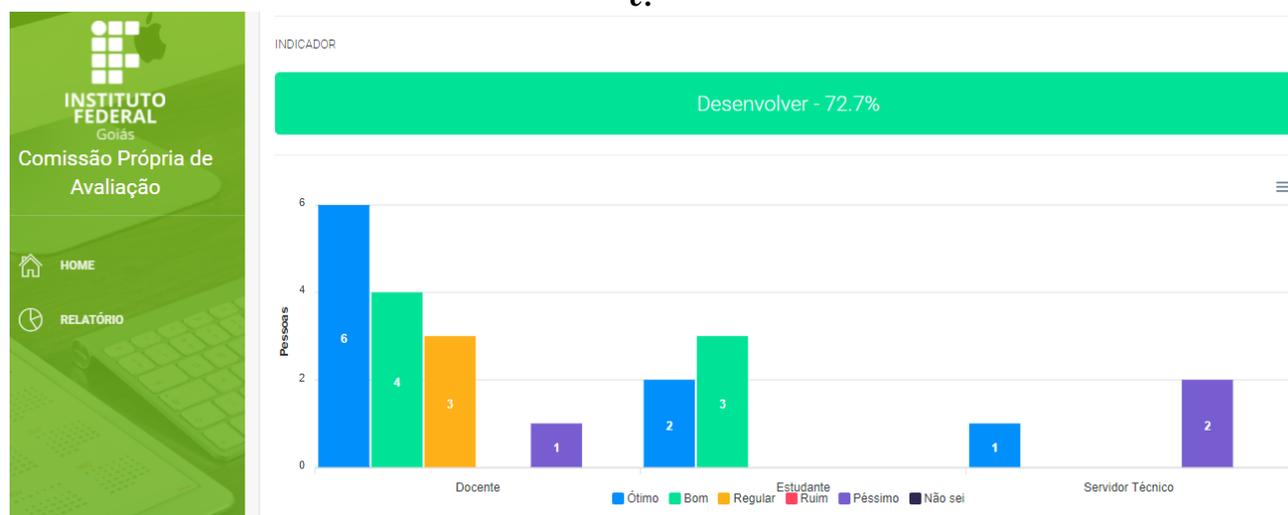
Tabela 19 - Em relação a garantia da representação democrática, a sua percepção sobre as tomadas de decisão em seu setor de lotação e:

Considerações feitas pela Reitoria do IFG.

Tabela 20 - Na sua percepção , o conjunto de benefícios oferecidos pela assistência estudantil do IFG é:

Considerações feitas pela Reitoria do IFG.

Tabela 21 - O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:



Docente Desenvolver – 71,4 %

Estudante Manter – 100 %

Servidor Técnico Melhorar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento consideravel a cerca do Q-Acadêmico;

Os discentes possuem profundo conhecimento a cerca do tema abordado ,validando ações referentes ao mesmo;

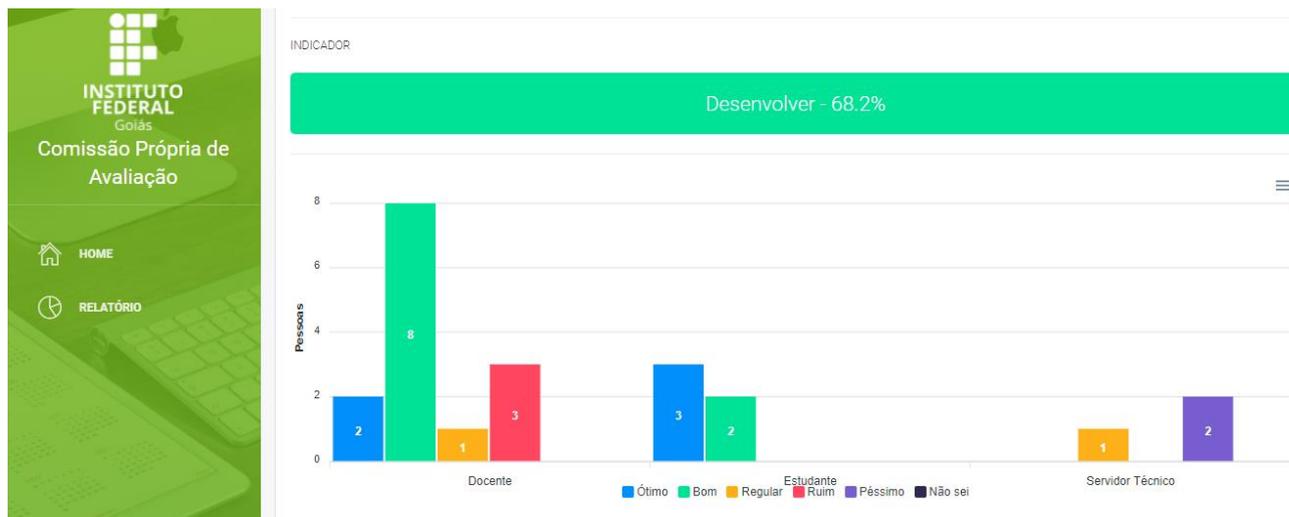
Os técnicos administrativos por sua vez, tem pouco conhecimento sobre o tema abordado, acreditando ser necessário melhorar o processo;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver buscando alcançar a comunidade acadêmica de forma total.

Orientações:

Quando abordamos o tema : Q-Acadêmico toda a comunidade tem conhecimento a seu respeito, porem os tecnicos administrativos demonstram pouco conhecimentosobre o mesmo. Tendo em vista esse apontamento é necessário que se desenvolva estratégias para alcançar a comunidade por um todo.

Tabela 22 – O incentivo a promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:



Docente

Desenvolver – 71,4 %

Estudante

Manter – 100 %

Servidor Técnico

Sanar – 0 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem amplo conhecimento a cerca do incentivo a promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG, sendo necessário dar maior atenção a essas demandas;

Os discentes possuem conhecimento amplo sobre o tema abordado, indicando que tais ações consegue alcançar esse seguimento com efetividade;

Os técnicos administrativos por sua vez, não apresenta, m nenhum conheci´mento sobre o tema tratado. Sendo necessário que se desenvolva ações para nanar essa limitação;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a resoeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver de maneira efetiva.

Orientações:

Quando abordamos o tema : O incentivo a promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG, boa parte da comunidade tem acesso a essas ações. Porém o seguimento para técnico administrativo tais ações não são acessíveis, desta forma é necessário que o IFG desenvolva estratégias para que essas ações alcancem esse seguimento.

Tabela 23 - O seu acesso a informação e ao conteúdo do site do IFG é:



Docente	Manter – 100 %
Estudante	Manter – 100 %
Servidor Técnico	Melhorar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento amplo a cerca do seu acesso a informação e ao conteúdo do site do IFG;

Os discentes possuem conhecimento amplo a cerca do tema abordado;

Os técnicos administrativos por sua vez, apresentam pouco conhecimento a cerca do conteúdo do site do IFG, apontando que ações para melhor acesso a essas informações ao seguimento e de grande importância;

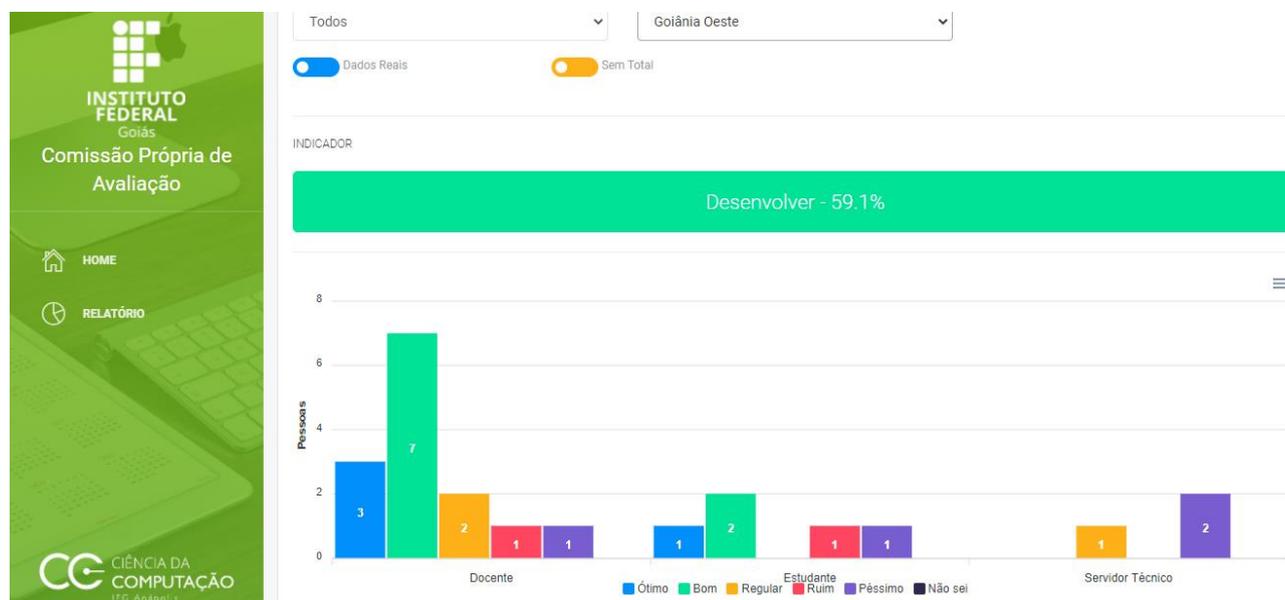
De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, são satisfatórios.

Orientações:

Quando abordamos o tema : O seu acesso a informação e ao conteúdo do site do IFG, os seguimentos

discentes e docentes tem pleno conhecimento a respeito do tema abordado. Porém o seguimento tecnico administrativo desmossa que tais ações devem melhorar. Para isso é necessário que se busque promover ações que promovam a divulgação dessas informações para os diversos seguimentos.

Tabela 24 - O seu conhecimento ou participação em Projetos de Extensão do IFG é:



Docente	Desenvolver – 71,4 %
Estudante	Desenvolver – 60 %
Servidor Técnico	Sanar – 0 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento mediano a cerca de Projetos de Extensão do IFG;

Os discentes possuem conhecimento mediano a cerca do tema abordado , porem é necessitando manter de maior divulgação no processo;

Os técnicos administrativos por sua vez, não apresentam nenhum conhecimento a cerca de ações referentes a projetos de extensão. Sendo necessário sanar essa lacuna;

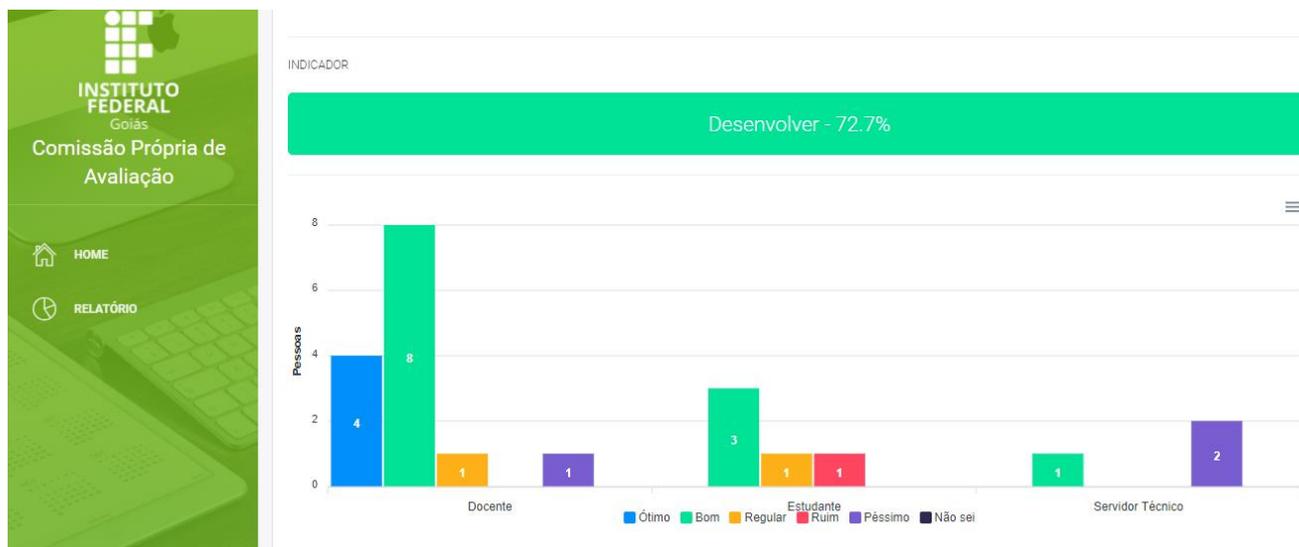
De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : O seu conhecimento ou participação em Projetos de Extensão do IFG, o seguimento discentes e docentes possuem conhecimento a cerca do tema abordado. Porém os

tecnicos administrativos não apresentam nenhum conhecimento sobre o tema. É de suma importancia que se desenvolvam ações que possibilitem a inserção dos servidores tecnicos admiistrativos em projetos de extensão. Abrangendo assim a comunidade em geral.

Tabela 25 - O seu conhecimento ou participação em Projetos de Pesquisa do IFG é:



Docente Manter – 85,5 %

Estudante Desenvolver – 60 %

Servidor Técnico Melhorar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento amplo a cerca do conhecimento ou participação em Projetos de Pesquisa do IFG;

Os discentes possuem conhecimento amplo a cerca do tema abordado , porem é necessitando manter desenvolvimento no processo;

Os técnicos administrativos por sua vez, apresentam pouco conhecimento sobre o tema abordado. Sendo necessário melhorar esse acesso;

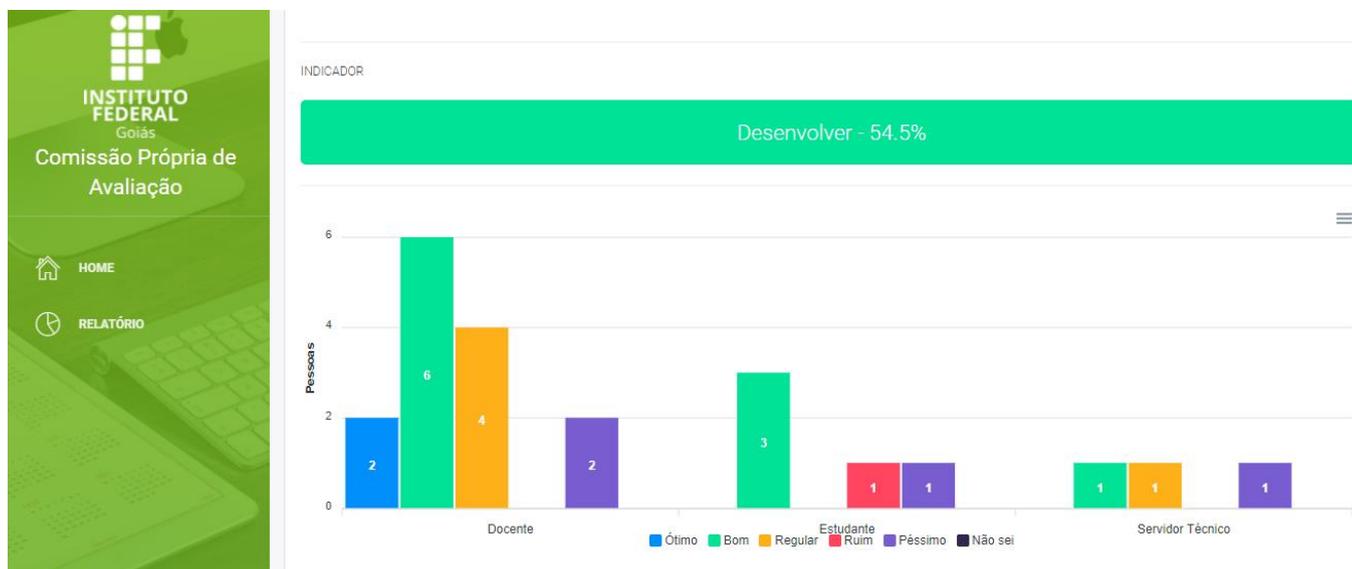
De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : O seu conhecimento ou participação em Projetos de Pesquisa do IFG, os seguimentos discente e docentem tem consciencia plena a respeito do tema abordado. Porem o seguimento tecnico administrativo apresenta pouco conhecimento sobre o mesmo. Sendo necessario

que se desenvolva estratégias que possibilitem a maior interação desse seguimento na participação de projetos de pesquisa.

Tabela 26 – O seu conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:



Docente	Desenvolver – 57,1 %
Estudante	Desenvolver – 60 %
Servidor Técnico	Melhorar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento mediano a cerca do trabalho desenvolvido pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX , sendo necessario desenvolvem mais ações de divulgação do mesmo;

Os discentes possuem conhecimento satisfatório a cerca do tema abordado , porem é necessitando manter desenvolvimento no processo;

Os técnicos administrativos por sua vez, apresentam pouco conhecimento sobre o tema abordado sendo necessário ações para promover essa interação;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : O seu conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX), toda a comunidade tem consciencia do papel da CONEPEX,. Porem é necessario que se crie ações para promover maior divulgação em todos os seguimentos. Buscando

assim o conhecimento a fundo das ações adotadas pela mesma no IFG.

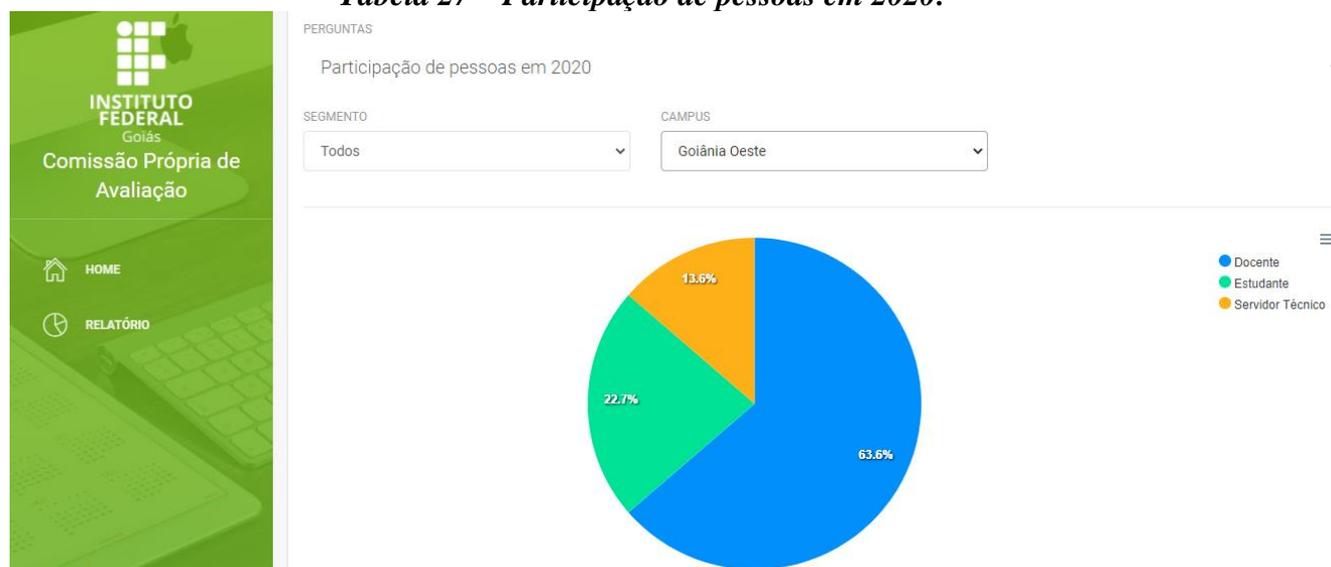
Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão V: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão VI: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão X: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Tabela 27 – Participação de pessoas em 2020:



Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento mediano a cerca do Participação de pessoas em 2020, sendo necessário que esse numero esteja sempre em crescimento;

Os discentes possuem conhecimento ediano a cerca do tema abordado , porem é necessitando manter desenvolvimento no processo;

Os técnicos administrativos por sua vez, apresenta pouco conhecimento a cerca do tema abordado.

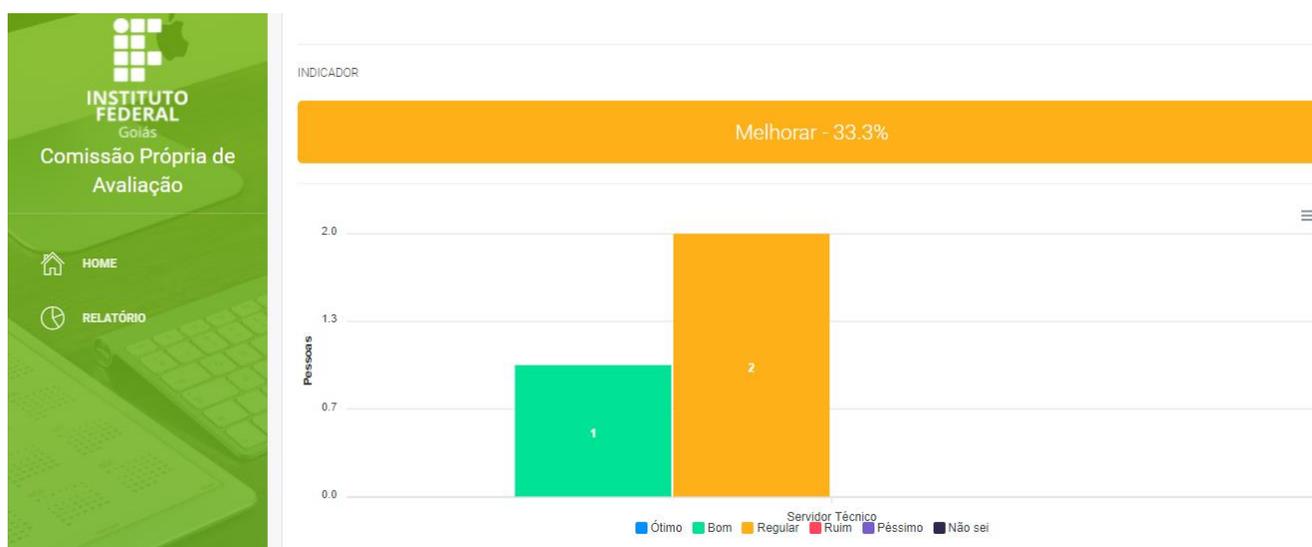
Apontando que é necessário melhorar;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a melhorar.

Orientações:

Quando abordamos o tema : Participação de pessoas em 2020, toda a comunidade tem consciência plena do papel da instituição, porém os números apontam para um pequeno número de participantes na pesquisa. Para sanar esse problema é necessário que o IFG, desenvolva maneiras de maior adesão de toda a comunidade do IFG. Deve promover ações voltadas para a CPA Local, pois a mesma é de suma importância para a instituição e para seus campus.

Tabela 28 - A atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS) é:



Docente

Estudante

Servidor Técnico

Melhorar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

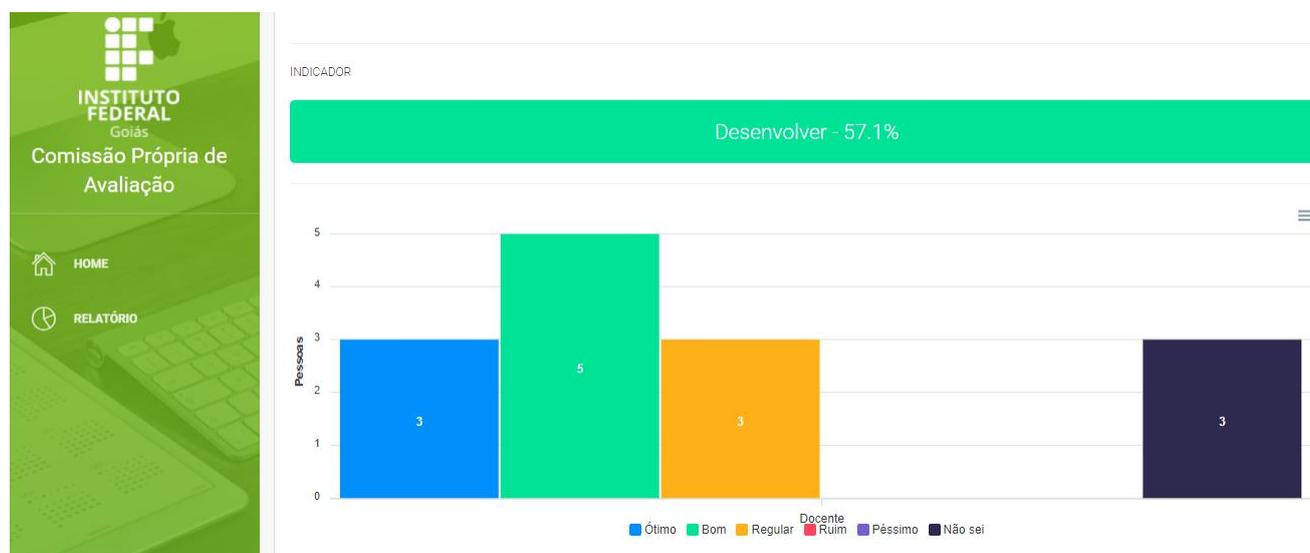
Os técnicos administrativos por sua vez, apontam que a **atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS)** deve melhorar;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve melhorar.

Orientações:

Quando abordamos o tema : **A atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS)**, o segmento técnico administrativo aponta ações para que se possa melhorar. Para que isso ocorra é necessário que se desenvolva estratégias voltadas a essa área.

Tabela 29 - A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:



Docente

Melhorar – 57,1 %

Estudante

Servidor Técnico

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento mediano a cerca da **atuação da Comissão Permanente de Pessoal**

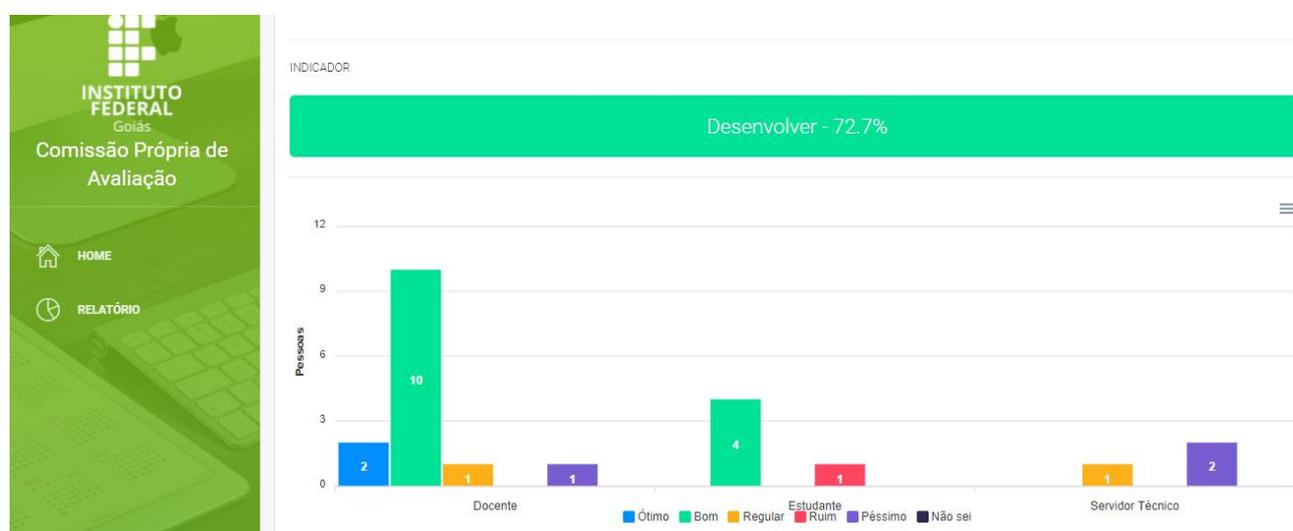
Docente (CPPD);

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve melhorar a sua atuação.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), o seguimento docentes acredita que e necessário um melhora na atuação da CPPD. Para que isso ocorra a mesma deve buscar aproximação junto aos professores. Desenvolver estratégias de divulgação de suas ações junta aos docentes, com o objetivo que eles acompanhem melhor o trabalho realizado por esse setor.

Tabela 30 – A atuação do IFG para promoção da permanencia e êxito dos das estudantes é:



Docente Manter – 85,7 %

Estudante Manter – 80 %

Servidor Técnico Sanar – 0 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento amplo a cerca da atuação do IFG para promoção da permanencia e êxito dos das estudantes;

Os discentes possuem amplo conhecimento a cerca da atuação do IFG para promoção da permanencia e êxito dos das estudantes é;

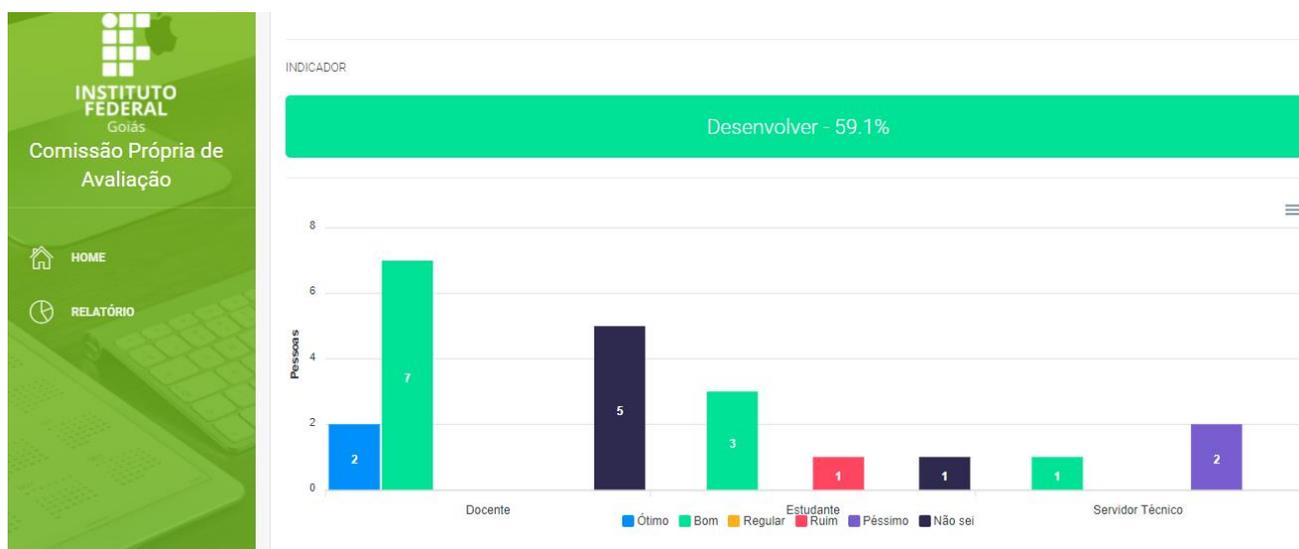
Os técnicos administrativos por sua vez, não possuem conhecimentti a cerca do tema, acretidando que essa lacuna deve ser sanada;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos das estudantes é, os técnicos administrativos não apresentam conhecimento a respeito do tema abordado. Sendo necessário que se desenvolva novas estratégias para ampliar a divulgação das atividades desenvolvidas por essa comissão, com o objetivo de alcançar todos os seguimentos.

Tabela 31 - A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:



Docente	Desenvolver – 64,3 %
Estudante	Desenvolver – 60 %
Servidor Técnico	Sanar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento mediano a cerca da efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG;

Os discentes possuem conhecimento mediano a cerca do tema abordado;

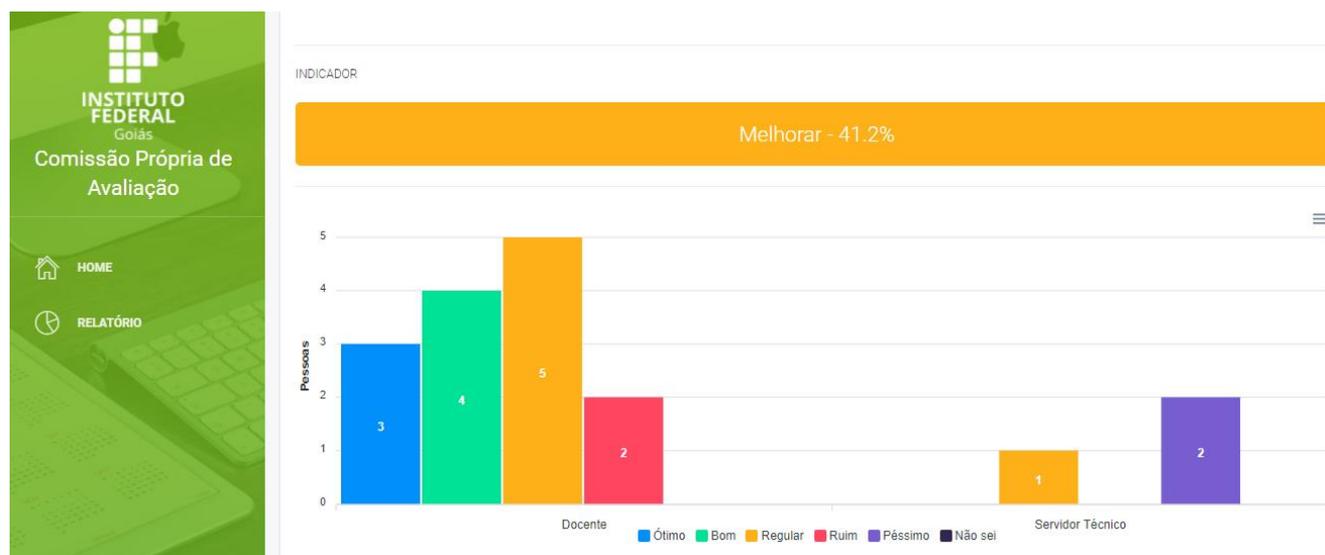
Os técnicos administrativos por sua vez, apresentam pouco conhecimento sobre o tema abordado;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG, toda a comunidade tem mediano do serviço de ouvidoria da instituição, mostrando assim que as ações devem ser mais efetivas. É necessário que se busque mais estratégias de divulgação para que esse serviço consiga alcançar toa a comunidade do IDG, garantindo assim a efetividade plena desse serviço.

Tabela 32- A política de capacitação para os servidores do IFG é:



Docente Melhorar – 50 %

Estudante

Servidor Técnico Sanar – 0 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento mediano a cerca da política de capacitação para os servidores do IFG;

Os técnicos administrativos por sua vez, não tem conheciment a respeito de tais políticas;

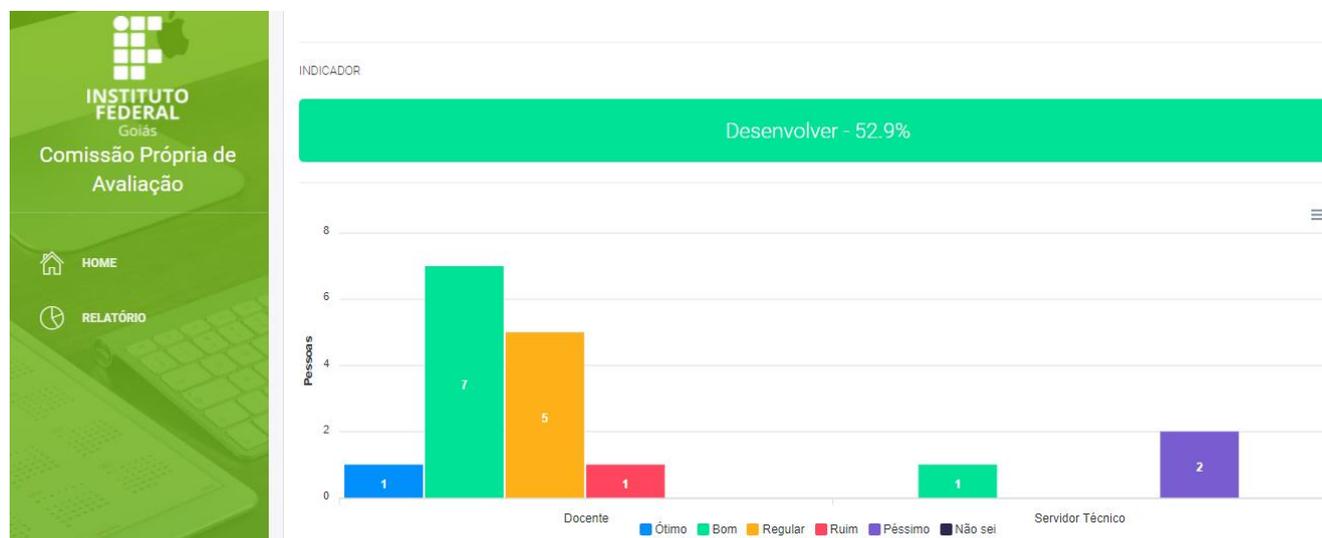
De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a resoeito do tema abordado, deve melhorar.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A política de capacitação para os servidores do IFG, o conhecimento sobre esse nos seguimentos docentes e tecnicos administrativos e pouco conhecido. Pra que essa situação seja sanada e necessário que buque junta a instituição a promoção de formações envolvendo as diversas

áres. Também é de suma importância que essas ações sejam divulgadas de forma efetiva, para que toda a comunidade tenha acesso em tempo hábil para se julgar interessante se candidatar a participar.

Tabela 33 - A política de gestão de pessoas no IFG é:



Docente

Desenvolver – 57,1%

Estudante

Servidor Técnico

Melhorar – 33,3 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento mediano a cerca da política de gestão de pessoas no IFG;

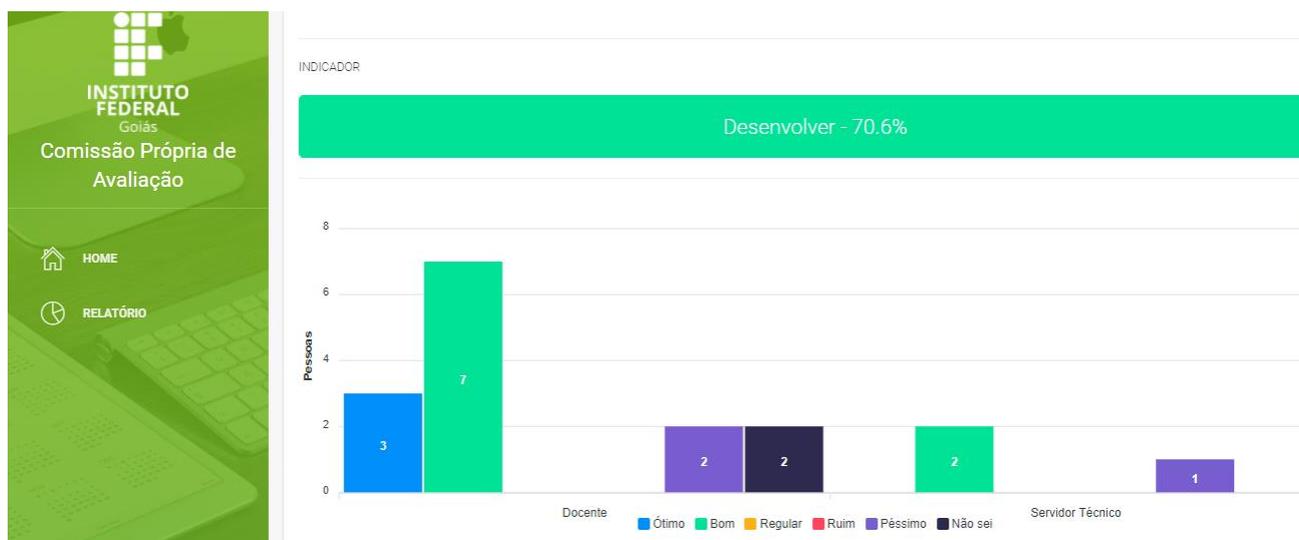
Os técnicos administrativos por sua vez, apresentam pouco conhecimento quando se refere a esse tema, portanto esse política de gestão de pessoas deve melhorar;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A política de gestão de pessoas no IFG, toda a comunidade tem pouco conhecimento sobre o tema , mostrando assim que as ações que estão sendo tomadas devem ser mais efetivas dentro do IFG;

Tabela 34 - A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:



Docente

Desenvolver – 71,4%

Estudante

Servidor Técnico

Desenvolver – 66,7 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento amplo a cerca da participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus;

Os técnicos administrativos por sua vez, apresentam conhecimento mediano a respeito do tema abordado;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus, os seguimentos docentes e tecnicos administrativos tem conhecimento mediano a cerca do tema abordado. Porem é necessario que se desenvolva ações que levem a participação total dos servidores do planejamento anual.

Tabela 35 – A sua participação na elaboração do planejamento anual

no seu setor de lotação é:

Considerações feitas pela Reitoria do IFG.

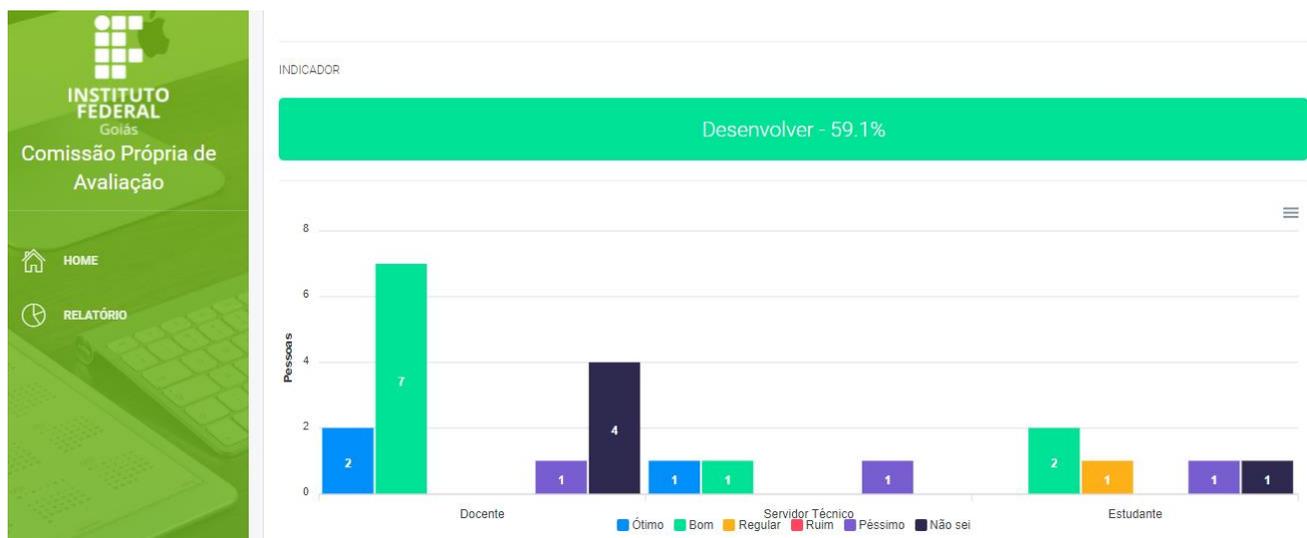
Tabela 36 - Em relação a garantia da representação democrática, a sua percepção sobre as tomadas de decisão dos colegiados do IFG é:

Considerações feitas pela Reitoria do IFG.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão VII: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Tabela 37 - A efetivação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:



Docente Desenvolver – 64,3 %

Estudante Melhorar – 40 %

Servidor Técnico Desenvolver – 66,7%

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento amplo a cerca da efetivação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG;

Os discentes possuem pouco conhecimento a cerca do tema abordado , acreditando ser melhorar esse processo;

Os técnicos administrativos por sua vez, apresentam amplo conhecimento sobre o tema, acreditando que o mesmo deve continuar a desenvolver o processo;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A efetivação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG, toda a comunidade tem conhecimento **a respeito do tema abordado. Porém o seguimento discente acredita ser necessário que se melhore esse serviço. Para que isso ocorra é necessário que se adote ações que promovam a divulgação dos trabalhos realizados pelo mesmo.**

Quadro 2: Sugestões CPA para as Políticas Acadêmicas

	Sugestões CPA
A divulgação do planejamento anual no seu câmpus é:	Divulgação do planejamento anual do Campus, toda a comunidade tem consciência planejamento anual do campus Gpiânia Oeste, porém é necessário que se dê mais ênfase a divulgação junto aos Discente e Técnicos Administrativos.
A comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais é:	A comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais é, toda a comunidade tem consciência a cerca do tema abordado, sendo necessário que se dê mais ênfase a divulgação junto aos técnicos administrativos, porém as ações tomadas são efetivas e devem permanecer em andamento
O atendimento as demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados no seu câmpus é:	Porém de acordo como TAES é necessário que se desenvolva ações mais efetivas voltadas a essa área.

<p>O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:</p>	<p>O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente, é necessário que se promova mais ações buscando a promoção da preservação do meio ambiente.</p>
<p>A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente é:</p>	<p>A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente, toda a comunidade a atuação do apoio ao discente, acreditando assim que se desenvolva mais estratégias para o atendimento ao discente.</p>
<p>A divulgação do IFG vinculada pela mídia externa (TV, rádio, internet, jornais, revistas) é:</p>	<p>A divulgação do IFG vinculada pela mídia externa (TV, rádio, internet, jornais, revistas), toda a comunidade tem pouco conhecimento das divulgações externas da instituição, mostrando assim que as ações que estão sendo devem buscar a melhoria ampliando a divulgação do IFG por meio de diversos canais de comunicação.</p>
<p>A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG até 2020 1 é:</p>	<p>Para buscar sanar esse problema no seguimento tecnico administrativo é necessário que se desenvolva estratégias que busquem difundir as informações em todos os setores do IFG, possibilitando assim que esse seguimento tenha mais clareza sobre a seleção para ingresso nos cursos do IFG.</p>
<p>O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:</p>	<p>Q-Acadêmico toda a comunidade tem conhecimento a seu respeito, porem os tecnicos administrativos demonstram pouco conhecimentosobre o mesmo. Tendo em vista esse apontamento é necessário que se desenvolva estratégias para alcançar a comunidade por um todo.</p>

<p>O incentivo a promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:</p>	<p>O incentivo a promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG, boa parte da comunidade tem acesso a essas ações. Porém o seguimento para técnico administrativo tais ações não são acessíveis, desta forma é necessário que o IFG desenvolva estratégias para que essas ações alcancem esse seguimento.</p>
<p>O seu conhecimento ou participação em Projetos de Extensão do IFG é:</p>	<p>: O seu conhecimento ou participação em Projetos de Extensão do IFG, os seguitos discentes e docentes possuem conhecimento a cerca do tema abordado. Porém os técnicos administrativos não apresentam nenhum conhecimento sobre o tema. É de suma importância que se desenvolvam ações que possibilitem a inserção dos servidores técnicos administrativos em projetos de extensão. Abrangendo assim a comunidade em geral.</p>

<p>O seu conhecimento ou participação em Projetos de Pesquisa do IFG é:</p>	<p>O seu conhecimento ou participação em Projetos de Pesquisa do IFG, os seguitos discente e docente tem consciência plena a respeito do tema abordado. Porém o seguimento técnico administrativo apresenta pouco conhecimento sobre o mesmo. Sendo necessário que se desenvolva estratégias que possibilitem a maior interação desse seguimento na participação de projetos de pesquisa.</p>
<p>O seu conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:</p>	<p>: O seu conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX), toda a comunidade tem consciência do papel da CONEPEX,. Porém é necessário que se crie ações para promover maior divulgação em todos os seguitos. Buscando assim o conhecimento a fundo das ações adotadas pela mesma no IFG.</p>
<p>Participação de pessoas em 2020:</p>	<p>Participação de pessoas em 2020, toda a comunidade tem consciência plena do papel da instituição, porém os números apontam para um pequeno número de participantes na pesquisa. Para sanar esse problema é necessário que o IFG, desenvolva maneiras de maior adesão de toda a comunidade do IFG. Deve promover ações voltadas para a CPA Local, pois a mesma é de suma importância para a instituição e para seus</p>

	campus.
A atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS) é:	A atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS), o segmento técnico administrativo aponta ações para que se possa melhorar. Para que isso ocorra é necessário que se desenvolva estratégias voltadas a essa área.
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), o seguimento docentes acredita que e necessário um melhora na atuação da CPPD. Para que isso ocorra a mesma deve buscar aproximação junto aos professores. Desenvolver estratégias de divulgação de suas ações junta aos docentes, com o objetivo que eles acompanhem melhor o trabalho realizado por esse setor.
A atuação do IFG para promoção da permanencia e êxito dos das estudantes é:	A atuação do IFG para promoção da permanencia e êxito dos das estudantes é, os técnicos administrativos não apresentam conhecimento a respeito do tema abordado. Sendo necessário que se desenvolva novas estratégias para ampliar a divulgação das atividades desenvolvidas por essa comissão, com o objetivo de alcançar todos os seguimentos.
A política de capacitação para os servidores do IFG é:	A política de capacitação para os servidores do IFG, o conhecimento sobre esse nos seguimentos docentes e técnicos administrativos e pouco conhecido. Para que essa situação seja sanada e necessário que buque junta a instituição a promoção de formações envolvendo as diversas áreas. Também é de suma importância que essas ações sejam divulgadas de forma efetiva, para que toda a comunidade tenha acesso em tempo hábil para se julgar interessante se candidatar a participar.
A política de gestão de pessoas no IFG é:	A política de gestão de pessoas no IFG, toda a comunidade tem pouco conhecimento sobre o tema, mostrando assim que as ações que estão sendo tomadas devem ser mais efetivas dentro do IFG;

<p>A efetivação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:</p>	<p>A efetivação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG, toda a comunidade tem conhecimento a respeito do tema abordado. Porém o seguimento discente acredita ser necessário que se melhore esse serviço. Para que isso ocorra é necessário que se adote ações que promovam a divulgação dos trabalhos realizados pelo mesmo.</p>
<p>A política de inclusão e acompanhamento para de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG é:</p>	<p>A cerca da política de inclusão e acompanhamento para de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG, comunidade tem consciência das políticas de inclusão, mostrando assim que as ações que estão sendo tomadas são efetivas e devem permanecer em andamento, porém deve se dar mais ênfase a participação dos Técnicos Administrativos nessas políticas de inclusão.</p>

6 Considerações Finais

A presente Subcomissão Local de Avaliação, instituída pela **P Portaria n.º 1.296, de 13 de agosto de 2021**, produziu este relatório a partir do processo de autoavaliação institucional realizado no IFG – Campus Goiânia Oeste durante o ano de 2021. Esse processo englobou toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnico-administrativos.

As informações foram coletadas através de questionários online. Sugerimos que os resultados aqui apresentados sejam utilizados pela gestão do campus e da Instituição como ferramenta de análise e discussão a fim de orientar a melhoria na qualidade dos cursos oferecidos pelo IFG – Campus Goiânia Oeste. Além disso, os resultados serão divulgados a toda comunidade acadêmica, com o objetivo de reforçar o papel da CPA Local, ressaltando a importância da Autoavaliação Institucional na regulação da qualidade e oferta de cursos da educação superior.

O processo de autoavaliação do curso de licenciatura em pedagogia do Campus Goiânia Oeste, apresentou-se como um eficiente instrumento para a identificação das potencialidades e fragilidades da comunidade acadêmica na percepção de docentes,

discentes e TAEs. Neste sentido, as análises da SLA/ Campus Goiânia Oeste sobre o processo de autoavaliação, identificou que a participação na pesquisa pela comunidade do IFG teve um número pequeno de participante nessa avaliação, tendo em vista que o Campus Goiânia Oeste esteve em período de transição de um prédio temporário para um definitivo, contribuindo assim para a diminuição no número de participantes. Acreditamos que esse quadro pode ser revertido podendo melhorar, fica a cargo da CPA Local a desenvolver estratégias para mobilizar todos para a realização da pesquisa e buscar compreender de forma mais efetiva o processo de avaliação, para que o mesmo seja por sua vez aprimorado, se aproximando cada vez mais da realidade, pois o mesmo é de suma importância para o desenvolvimento de estratégias ajuste dessa unidade de ensino, pesquisa e extensão. Nesse processo identificamos que devemos melhorar a acessibilidade de pessoas com deficiência ou algum tipo de mobilidade reduzida ao nosso campus, promovendo também maior interação dessas ações com os técnicos administrativos. No entanto foi constatado que o trabalho da CIS no Câmpus Goiânia Oeste, vem se aperfeiçoando cada dia mais, atendendo de forma mais efetiva o pessoal do IFG, porem necessario dar mais enfase no trabalho junto aos tecnicos administrativos. Em consonancia com a CIS a CPPD, também vem executando um trabalho de qualidade junto aos docentes, porem é necessário buscar estabelecer uma relação estreita entre os professores e esse departamento. Sendo de grande importância a divulgação das ações realizadas pela CPPD. Outro ponto a ser destacado participação democratica da comunidade do IFG nas tomadas de decisão do campus, se efetivando cada dia mais. Chamamos a atenção, para a nossa biblioteca e seu acervo, a qual necessita de aquisição de mais obras, as quais devem ser voltadas principalmente as áreas áreas trabalhadas pelos professores. No entanto quando falamos de políticas de capacitação para servidores TAEs, é necessária uma tomada de decisão para promover essas formações, para os profissionais que atuam nas diferentes áreas do IDF. Vale apenas lembrar que grande parte dos problemas de infraestrutura acometidos pelo campus: bibliotecas, insumos, áreas de convivencia, laboratórios entre outros, se deve a politica de corte de verbas pela qual a instituição enfrenta atualmente. Quanto a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, o campus vem buscando cada dia mais atender a todos os estudantes. Buscando ações como : a estruturação do NAPNE Goiânia Oeste, dando início a mais uma frente de trabalho quando se trata de ações inclusivas no IFG. Vale resalta, que foi apontada a necessidade de se estabelecer mais ações que promovam ensino e pesquisa

a respeito da preservação do meio ambiente, com o objetivo de garantir implantações e debates sobre o tema. Constatou-se que a comunidade do IFG, desenvolveu e aplicou amplos conceitos e ações a respeito pelas diferenças quanto a: gênero, etnia, religião entre outras, possibilitando assim a garantia do consolidado desses direitos perante a comunidade. Foi constatado um conhecimento mediano do PDI 2019-2023, por parte da comunidade do IFG. Necessitando assim mais discursos sobre esse tema junto aos discentes. Buscar promover ações que possibilitem maior engajamento dos mesmos junto ao PDI, ampliando assim o seu conhecimento pleno a todos. Um ponto muito importante a ser destacado é quando nos referimos ao divulgado o planejamento anual em nosso câmpus, percebe-se a necessidade de ampliar a participação de todos os seguimentos. Uma vez que a maioria levada a essa discussão é do seguimento discente. Temos a atenção, para a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais, ela se apresenta de forma a conseguir acessar a toda a comunidade acadêmica, consolidando as suas ações. Outro ponto a ser destacado quando falamos do atendimento as demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados, atendemos as demandas de acordo com objetivos propostos ao pensar os cursos propostos pelo Câmpus Goiânia Oeste. Foi constatado que os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, são de grande importância para os estudantes. No entanto quando falamos da função social do IFG, todos os seguimentos tem conhecimento pleno, mostrando que as ações tomadas estão sendo efetivas. Vale resaltar que a Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente ocorre de forma efetiva segundo discentes e técnicos administrativos, porém segundo o seguimento docentes ainda deve melhorar. Já a atuação da Coordenação de assistência Estudantil, se apresenta de forma efetiva. Cabe resaltar a importância da comunicação com a comunidade interna, que acontece de maneira clara sendo possível avançar cada vez mais buscando alcançar a todos. Quando tratamos da divulgação do IFG vinculada pela mídia externa necessitamos ampliar essa divulgação, para que todos tenham acesso a essas informações. No entanto quando falamos da política de seleção para ingresso aos nossos cursos, dois seguimentos discentes e docentes compreende por inteiro essas políticas, porém para o seguimento técnico administrativo eles não tem acesso a essas informações. Constatou-se que o incentivo a promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico de acordo com discente e docente acontecem de forma significativa, porém de acordo com os técnicos administrativos não tem conhecimento a respeito desse tema, sendo necessário que se abranja para todas as áreas. Com relação ao acesso a

informação e ao conteúdo do site, a comunidade tem acesso a informação disposta a respeito do IFG. Quando nós referimos sobre o conhecimento ou participação em Projetos de Extensão, os eguimentos discentes e docentes tem conhecimento amplo sobre esas ações, porem os tecnicos administrativos demosntram não ter nenhumconhecimento sobre o tema, indicando necessidade de ações que osinclua. Porem quando falamos sobre o conhecimento ou participação em Projetos de Pesquisa , a comunidade está em sintonia com o mesmo conhecento e incerido em suas ações. Ao se tratar do CONEPEX, toda a comunidade tem conhecimento a reseito do trabalho desenvolvido, porem é necessário ampliar a divulgação dos mesmos. Ao falarmos a respeito da atuação do IFG para promoção da permanencia e êxito dos das estudantes, tanto discentes quanto docentes tem conhecimento a respeito do trabalho desenvolvido. No entanto os tecnicos administrativos não apresentam nenhum conhecimento sobre o mesmo. Ao tratarmos dotema outidoria, todo a comunidade te conhecimento a respeito de sua efetividade. Porem quan do trata da política de gestão de pessoas no IFG, a cominidade apresenta pouco conhecimento a respeito da mesma. Quando falamos sobre a participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus, a comunidade stá inserida nessa ações de forma significativa. Ao falarmos da **efetivação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)** do IFG, toda a comunidade acadêmica tem conhecimento a respeito da mesma, porem o seguimento discente aim precisa amploar seusconhecimentos a respeito do mesmo. Foi concluido que as ações realizados pelo IFG Câmpus Goiânia Oeste são efetivas e devem continuar. Porem devem ser desenvolvidas mais ações para maior envolvimento do seguimento tecnico administrativo nas atividades desenvolvidas pelo campus, buscando sanar essa lacuna encontrada.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2004.

_____. Lei n.º 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1959.

_____. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2008.

_____. Decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909. Crêa nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. 1909.

_____. Decreto n.º 6.095, de 24 de abril de 2007. Estabelece diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica. 2007.

_____. Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. 2017.

_____. Portaria Normativa MEC n.º 40, de 12 de dezembro de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2007.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 09 de outubro de 2014. Brasília, DF, 2014.

GOMES, L. C. G. **Imagens não-cotidianas: Escola de Aprendizes e Artífices de Campos (1910-1942)**. 2004. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.

BRASIL, Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências

BRASIL, Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008.
Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

CONSUP/IFG n.º 006, de 31 de março de 2014. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. 2014. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/209/resolucao172015.pdf>

CONSUP/IFG n.º 21, de 07 de dezembro de 2015. Institui a CPPIR no âmbito do IFG. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

CONSUP/IFG n.º 30, de 02 de outubro de 2017 no IFG. Institui o NAPNE no âmbito do IFG. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

CONSUP/IFG .Resolução 09 de 11 de novembro de 2011. Aprova o Regulamento da Jornada de Trabalho dos Servidores Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

IFG-Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016; 2013. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/122/pdi.pdf>

IFG.Plano de Dados Abertos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.2017; Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/servidor/138-tecnologia-da-informacao/4034-pda>

IFG. Minuta do Plano de Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/documentos-ensino?showall=&start=4>

IFG. Portaria 1289, de 10 de junho de 2016. Aprova as Normas de Funcionamento dos Restaurantes Estudantis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/106/Portaria%20Normas%20de%20funcionamento.pdf>

IFSC- Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2016.

INEP/DAES/CONAES Nota Técnica nº 65/2014.Roteiro do Relatório de Autoavaliação Institucional.Disponível em: http://www.pucsp.br/cpa/downloads/nota-tecnica-inep-daes-conaes-065.2014_roteiro-para-relatorio-de-autoavaliacao-institucional.pdf

MEC Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições